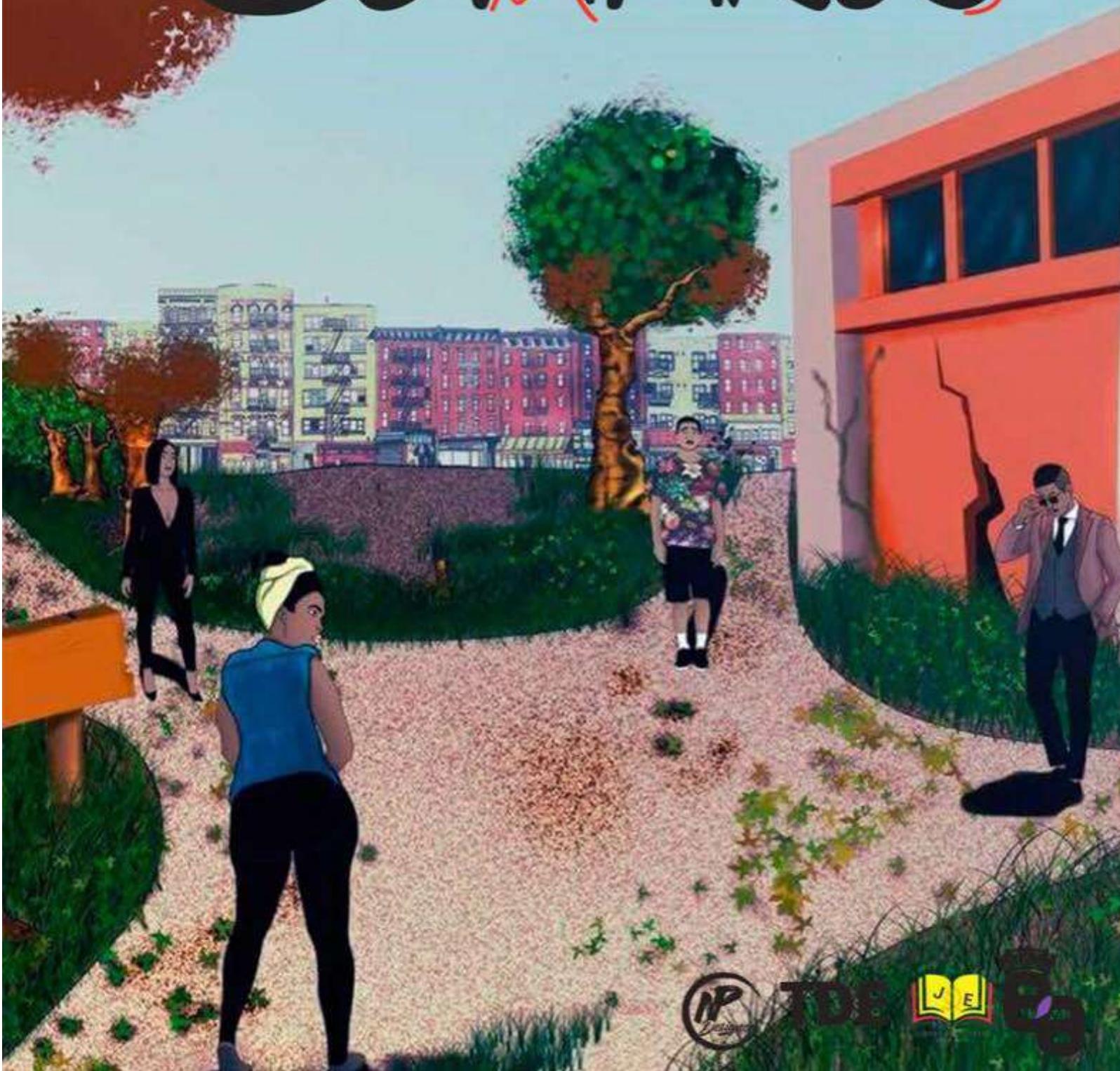


Aristides & Brawlio
Fontoura & Euclides

Caminkos



Aristides Fontoura
&
Braúlio Euclides
CAMINHOS

Caminhos 2017

JOVENS ESCRITORES ANGOLANOS (JEA)

Direitos dos Autores: Aristides Fontoura & Braúlio Euclides

Imagens: EA e Ney Pascoal

Edição: Emmanuel Januário

Revisão: Alírio Polo

Ideia Original: Aristides Fontoura & Braúlio Euclides

“ A vida é feita de escolhas e cada escolha é um caminho diferente ”

Braúlio Euclides

“ Caminhos fáceis dificilmente levam-nos onde queremos chegar e facilmente levam-nos onde definitivamente não queremos chegar ”.

Aristides Fontoura

Sumário

AGRADECIMENTOS	6
PREFÁCIO.....	7
I° CAPÍTULO.....	8
II° CAPÍTULO	17
III° CAPÍTULO.....	37
IV° CAPÍTULO.....	42
V° CAPÍTULO	62

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradecemos a Deus por conceder o dom de vida e permitir que nós brindemos-te com esta obra, segundo a nossa minha Família que nós amamos muito, A Jovens Escritores Angolanos(J.E.A), A TDE nossos “Irmãos” aos 15 que deram o suporte que foi preciso, Alírio Polo, aos amigos e Arisnara10 por todo o suporte mesmo distante.

A todos que autorizaram o uso dos seus nomes para o livro.

EA e Ney Pascoal por todo trabalho gráfico e pela paciência de cumprir as nossas exigências.

E a ti nosso querido leitor que cedeste o teu precioso tempo a baixar a nossa obra de coração mesmo, pois não temos como agradecer-te a não ser dando-lhe aquilo que são as nossas estórias e histórias.

PREFÁCIO

As encruzilhadas da vida sempre remetem-nos a um leque de surpresas em quaisquer que sejam os caminhos que decidamos, livre ou forçosamente, trilhar. E são as surpresas de alguns dos muitos caminhos possíveis a abrirem-se à cada um de nós que Aristides Fontoura e Braúlio Euclides decidiram brindar-nos neste conjunto de estórias a tentar a história. Sim, as narrativas do livro que vos apresento apesar de inteiramente ficcionais trazem-nos realidades muito próximas à certos dramas da juventude actual da nossa sociedade. De caminhos que nos levam à labirintos amorosos à caminhos de um emocionante encontro entre pai e filha que nunca chegaram a conhecer-se antes, este livro obrigar-nos-á a discorrer pelas estórias ansiando o próximo capítulo mas não querendo terminar o corrente. Caminhos é uma viagem sem volta, uma viagem para vida de cada personagem ao ponto se sentir as suas emoções e aprender com as suas lições. Certamente este é um livro que lhe vai ajudar a dar passos mais firmes e deixar marcas mais profundas nos caminhos de sua vida. Portanto, aperte o cinto e mergulhe nas estórias que se seguem, pois este será um caminho com destino risonho.

Iº CAPÍTULO

Por: Braúlio Euclides

A vida é uma dádiva, ou seja, é um dom divino que todo ser humano tem direito. A vida não é e nunca foi fácil para ninguém mas torna-se mais difícil para as pessoas que tentam compreendê-la.

Ao decorrer da vida deparámo-nos com algumas situações, umas mais complicadas que as outras. Estas mesmas situações a maior parte das vezes é que levam-nos a dar um novo rumo nas nossas vidas.

A vida é feita de escolhas e cada escolha é um caminho...

Prazer, sou o **Iofrani Lisseno Canoa** mais conhecido por **Iofrani Sozinho**, sou um jovem que preocupa-se muito e tenta entender a juventude, não sou solteiro apesar de já ter sido vítima de algumas decepções amorosas. Sou estudante universitário do curso de gestão de empresas mesmo sabendo que a maior parte dos empresários angolanos bem-sucedidos não precisaram ter uma formação superior ou se tiveram não é da área que eles hoje desempenham. Mas enfim...

Nem tudo sempre foi assim e concordo com a pessoa que diz que é com os erros que se aprende e espero que o meu amado país tire uma lição dessa maldita crise.

Aos meus 16 anos eu já sentia a necessidade de ter uma namorada, se calhar cedo ou se calhar tarde mas acontece, que eu sentia-me atraído por uma jovem colega que tinha por aí os seus 18 anos de idade. Ela já era adulta e na altura já era finalista do **Colégio Arisnara** onde eu estava a fazer o meu 10º ano. “*Hahaha*” achas que é uma missão impossível né? Sinceramente eu também achava!

Num belo dia de aulas, quando eram 18h e 30 min toca o sino da saída, estonteante e fui até a sala do meu Tyson que também era finalista para voltarmos juntos à casa (como era de hábito), ao voltarmos pra casa decidi contar tudo que estava a sentir no meu melhor amigo que se chamava **Tyson Mingo** mais conhecido por “**O PLAYER**”, hahahah isso porque o jovem era alto, moreno de 1 metro e 80cm, corpo bem constituído, olhos castanhos-claros, paquerador e capaz de pegar qualquer uma que passasse a sua frente.

- **Tyson** acho que estou a gostar de uma rapariga, já a meses que não consigo parar de pensar nela e quando vejo-a começo a tremer e é estranho porque nós nunca falamos e eu nem sei o nome dela...

-Que alivio wi, pelo menos agora sei que não és gay.

- Seu louco! eu venho desabafar e tu gozas com isso!

-brincadeira mano. Agora diz lá como é a miúda...

- A miúda é uma deusa, de uma pele escura, olhar sedutor, corpo com mais curvas que a serra da leba, lábios que deixa qualquer um com água na boca, tão bonitas que até mulheres apaixonam-se, cheirosa e bem-apresentada. Consigo sentir a fragância do seu perfume a uns 2 metros de distância.

-ela estuda em que sala?

-possas wi por incrível que pareça a única informação que tenho é que ela é finalista e todos finalistas estudam no mesmo andar que o teu e pelo que descrevi será fácil identificares até porque ela é única mulher no mundo com essas características.

- não acredito nas palavras de um homem apaixonado, eu já passei por isso tanto que a paixão fez-me achar que a **Debóra** era boa como a cantora Pérola e hoje prestei atenção que a paixão terminou notei que as pernas delas são mais finas que as pernas da Canícia “*hahah*”; - Eu e o **Tyson** pusemo-nos a rir e por pura coincidência a miúda ia passando pelo mesmo caminho que nós passávamos para chegar à casa, vejo-a e de seguida aponto dizendo: wi aquela é a única causadora das minhas insónias. O **Tyson** riu-se e logo disse és mesmo uma caixinha de supresas amigo, para além de não ser gay afinal tens bons gostos!

O **Tyson** era muito engraçadinho e muitas das vezes não conseguia ver os momentos certos para fazer gracinha e eu chateado gritei dizendo -seu parvo-, ele concentrou-se e para desculpar-se chamou a linda jovem dizendo-a que eu queria conhecê-la, depois baixinho no meu ouvido falou que “se não fosse eu morrerias no querer”.

Naquele momento eu tremia de nervosismos tanto que as palavras não saíam devidamente da minha boca mas felizmente a jovem demonstrou ser compreensível e simpática, logo após de ter notado essa situação fez uma breve apresentação dizendo: “olá sou a **Ruth**, vivo na vila Alice com os meus pais e duas irmãs e gosto de fazer novas amizades”. Depois da sua apresentação perguntou o meu nome e pediu o meu telemóvel para passar o seu número de telefone, eu agradei e logo após ela disse que tinha de ir e pediu que eu enviasse uma mensagem para ela gravar o meu número de telefone.

Ela foi e eu com a moral em cima pergunto ao **Tyson** se ele ainda acha que sou gay, ele riu e perguntou o porque e eu disse, é porque agora apetece-me dar-te um beijo *rsrsrsrs*, sai satanás, disse o **Tyson**.

Chego a casa todo feliz, saúdo a minha mãe com um beijo na testa e vou para o meu quarto. Depois de ter atirado a mochila ao meu irmão mais velho, deito-me na minha cama e envio uma mensagem para **Ruth** dizendo que aquele era o meu número do telefone e minutos depois ela respondeu dizendo que iria gravar já. Eh! Começo de uma conversa que durou muito tempo, tanto que a minha mãe estranhou e foi ao meu quarto saber o que se passava porque já eram 22h e eu ainda não tinha ido à cozinha preparar o meu lanche, isso que era a segunda coisa que eu fazia quando chegava a casa. A minha mãe abriu a porta do quarto e reparou que eu estava todo distraído para o mundo e concentrado no telefone e disse em voz bem alta “uns até quando começam a namorar saúdam a mãe com beijinho na testa e esquecem-se de comer”!

Depois de mais uma hora de conversa que totalizavam cinco horas, a **Ruth** disse que já estava com sono e que já queria dormir e eu digo que foi muito bom conversar com ela e desejo-lhe bons sonhos e uma ótima noite.

Fui para a cozinha pegar algo para comer e depois voltei ao quarto, coloquei a minha antiga música favorita do meu cantor favorito (Anselmo Ralph- Fanatismo) que irritava muito o meu irmão mais velho mas infelizmente tinha que aturar porque é isso que acontece quando partilhas o quarto com o irmão mais novo. Estava muito feliz e muito ansioso para saber como seria o dia de amanhã.

No dia seguinte acordei todo animado porque já sentia-me a um passo de conseguir a dama, naquele momento eu só pensava em impressionar ela mas infelizmente não sabia como, não desanimei e fui ao escritório do meu pai, liguei o computador e fui sem mais demoras ao **Google** pesquisar “como conquistar uma jovem” e depois disso enviei-lhe uma mensagem de bom dia e perguntei se já tomou o pequeno-almoço sim pequeno-almoço eu só usaria “mata-bicho” com ela depois da conquista (como mandavam os ensinamento que adquiri no Google) ela agradeceu e respondeu que já tomou o pequeno-almoço e de acordo aos ensinamentos que adquiri no Google 98% das mulheres gostam de homens atenciosos e carinhosos, ela é uma mulher de certeza que também está dentro desses 98%,então decidi ser mais atencioso e carinhoso.

Quando tocou 12h o **Tyson** veio a minha busca para irmos a escola, íamos caminhando e de repente ouvi uma voz linda e suave de certeza feminina a chamar pelo meu nome “**Iofrani**” virei e fui surpreendido com um abraço da **Ruth** e a emoção era tanta que comecei a tremer depois ela com ares de ironia grita dizendo “seu atrasado”, eu sorri e o **Tyson** como tinha de dar uns ajustes no seu projeto final deixou-nos para trás e foi as pressas pra escola. Eu e a Ruth fomos caminhando sem pressas até porque a entrada era só as 13h e 10 min e só eram 12h e 40 min, a **Ruth** veio a falar todo caminho e eu limitando-me em ouvir e responder apenas. Logo ao entrar para a escola um colega de altura média, charmoso, mulato e por acaso era o mais comentado pelas meninas da escola chamou a **Ruth** e naquele momento eu senti-me ameaçado mas felizmente a **Ruth** não aceitou ir ter com ele e comentou dizendo que não suporta aquele tipo e eu por dentro pulei de alegria e fiquei mais relaxado.

Para o meu azar a **Ruth** era uma jovem muito popular na escola e nas redes sociais, era o tipo de rapariga que todos queriam mas ela só queria um...

Os meses foram passando e eu tornei-me mais próximo da **Ruth**, já conhecíamos-nos à 06 meses e o sentimento por ela só aumentava, ela demonstrava que gostava do jeito que eu tratava-lhe e procurava tratar-me da mesma forma. Com isso afastei-me muito do meu Tyson e passei a dedicar-me mais a **Ruth**, mas ainda não éramos namorados (creio que era por falta de coragem da minha parte).

Sei que nesse exato momento estão a achar que sou um burro, isso porque vocês acham que eu decidi afastar-me do meu Tyson para dedicar-me a uma jovem que nem se quer é minha namorada. Não é verdade isso, a verdade era que o **Tyson** era finalista de petroquímica e estava a preparar o seu projeto final do curso e era do tipo que já vivia na escola e nas bibliotecas, do tipo que saía de casa as 06 e voltava as 21h e todo cansado e eu como um bom amigo preferia deixar ele descansar, mas enviava algumas mensagens de saudações e encorajamentos e já a um mês que ele não respondia, podia pensar que ele estava

a evitar-me mas eu entendia porque sabia que o projeto final do curso estava a deixar-lhe louco e também não tinha motivos para ele fazer isso. Voltando ao assunto, eu e a **Ruth** íamos caminhando e eu decidi contar para ela que eu tinha um fraquinho por ela já a uns 08 meses, muito antes de conhecermo-nos, então pedi a atenção dela e disse que queria dizer-lhe algo e ela de seguida para e pergunta:

- como está o **Tyson**?

-acho que está bom mas já a caminho de um mês que não falámos em condições e só vimo-nos uma única vez na cantina do nosso prédio e não deu para conversar muito, ele tem estado muito ocupado.

-está bom. Podes passar o número dele?

- na boa. 926128655

- obrigado querido. Agora já podes dizer o que tanto querias dizer e eu respondi dizendo, deixa para lá, não é nada importante.

Depois de ter ido acompanhar a **Ruth** até a sua casa decido ir visitar o **Tyson** que vivia no mesmo prédio e que ainda era meu melhor amigo apesar da distância. Chego a casa do **Tyson**saúdo a **Tia Tamara** que é a mãe dele, e pergunto por ele e a tia pediu que eu fosse o ver no quarto mas antes fez um comentário dizendo: vocês mesmos são inseparáveis! Eu sorri e de seguida fui ao quarto dele, as pressas e sem pedir licença abro a porta até porque aquele também era meu quarto e encontro o **Tyson** a dormir por cima dos livros e cadernos então decido não o acordar e quando ia saindo do quarto ouvi o toque de mensagem do seu telefone, nós como éramos muito amigos atrevi-me em ir ver quem era a pessoa que mandou mensagem e reparei que era o número da **Ruth** e a mensagem dizia: tudo bem **Tyson**? É a **Ruth**. Deixo o telefone e vou para casa, enquanto subia os degraus da escada ia pensando o quê que a **Ruth** queria conversar com o **Tyson**, mas não liguei muito porque achei que ela só estivesse preocupada com a nossa amizade porque eu disse-lhe que não falamos já a caminho de um mês.

Depois de duas semanas

O **Tyson** ligou...

- Mekie wi?

- ia tudo bem e aí?

- aqui está duro, projeto final está deixar-me maluco

- já, já passa mano.

- sei wi e como está o teu mambo com a **Ruth**?

- mambo, está fixe wi, é mesmo só amizade e o **Tyson** respondeu dizendo está fixe amigo da **Ruth** que já não dá-me confiança e de seguida desliga a chamada.

Depois disso comecei a notar que a **Ruth** estava diferente comigo e já tratava-me como um chato, perguntei se estava bem e ela respondeu que sim, então decide dar espaço e já faziam dois meses que eu não tinha o meu Tyson e a uma semana que não falava e nem tinha o meu primeiro amor por perto.

Decido ligar para o **Tyson** para conversar e ele atende com ares de irónico dizendo, oh! O homem que trocou-me pela sua amiga **Ruth**! Cheguei a pensar que ele estava quase certo mas eu neguei ter feito isso e disse que ele estava com ciúmes e ele é que afastou-se e começou a evitar-me por causa do seu estúpido projecto e aí começámos a discutir e com raiva falámo-nos muitas coisas feias, tanto que chegamos ao ponto de decidir não sermos mais amigos.

Ainda achas que homem não estraga amizade por mulher?

Tempo foi passando e definitivamente eu já não era amigo do **Tyson** nem da **Ruth** mas o sentimento por eles não mudava. Voltando da escola todo cansado chego na porta do prédio e paro para descansar um pouco (não é fácil sair da escola e depois ter que subir ao quinto andar) e no momento penso o seguinte “quem me dera que a minha casa fosse no primeiro andar tal como a do **Tyson**”, então decido continuar a minha longa caminhada e quando chego no primeiro andar deparei-me com o **Tyson** a sair de sua casa junto com a **Ruth** e os dois de mãos dadas.

Paralisei por um segundo e imaginei cem mil coisas, os meus lábios secaram o coração batia tão de pressa e as minhas pernas tremiam e o frio na barriga. Não tinha como eu não ficar assim quando sabia que o meu Ex melhor amigo é alto, moreno de 1 metro e 80, corpo bem constituído, olhos castanhos-claros, muito mais atraente do que eu e que nessa semana recebeu um carro como prenda por estar a finalizar e que de certeza ficou com o primeiro amor da minha vida.

Passei por eles como se não tivesse visto e fui para casa. Tranquei-me no quarto e como eu era um rapaz muito sensível coloquei uma música do Emana Cheezy intitulada Suicídio que só deixava-me cada vez mais triste porque era a musica favorita da **Ruth**, depois de algumas horas o telefone começou a tocar inúmeras vezes seguidas e era a **Ruth** a ligar, não atendi e depois caiu uma mensagem da mesma a desculpar-se e a pedir que eu lhe perdoasse e respondi perguntando o porquê que eu tinha de lhe perdoar.

Depois de meia hora recebo uma bíblia(mensagem extensa) da **Ruth** a implorar o perdão e a dizer que já gosta do **Tyson** a 3 anos, mas o **Tyson** não dava a mínima para ela por isso que quando ele chamou-me para conhecer-te não pensei duas vezes e decidi usar-te para chegar mais perto dele, sei que gostas de mim e eu também gosto muito de ti mas é o **Tyson** que eu amo. Respondi dizendo está bem e que entendo. De seguida ela envia uma mensagem dizendo que gosta muito de ser minha amiga e gostaria de continuar minha amiga e eu

simplesmente ignorei a mensagem dela e decidi preparar-me e descer para ir correr e tentar organizar as ideias dentro da minha cabeça.

Corri muito e por muito tempo e com ajuda da música viajei para a terra do nada e consegui esquecer aquela situação por um bom tempo até que ao voltar para casa cruzei-me com uma jovem e reparei que ela cheirava tão bem quanto a **Ruth**, continuei a minha caminhada para casa e quando frente ao meu prédio parei para descansar antes de subir ao quinto andar, como já era hábito. Depois de ter descansado subi até em minha casa, tomei um banho, vesti o pijama e dormi.

DEZEMBRO....

Já era dezembro, época das defesas finais e já se passou dois meses desde o ocorrido, cruzei com o **Tyson** algumas vezes no prédio, sinto que é estranho hoje nós passarmos-nos como se não nos conhecêssemos e como se por trás desse silêncio não há uma vontade enorme de ir falar com ele sobre o que conversávamos antes desse acontecimento, mas também seria estranho eu continuar a falar com ele como se nada se passou. A **Ruth** procurou-me algumas vezes, tivemos poucos encontros e muitos desencontros propositados da minha parte porque mesmo depois de ter passado esse tempo e ter acontecido aquilo eu continuava a gostar dela e achava que a melhor maneira de acabar esse sentimento seria distanciando-me dela.

Num belo domingo depois do senhor padre encerrar a missa e despedir-se eu levantei-me e fui caminhando até a saída e de repente ouvi uma voz que parecia familiar que chamava pelo meu nome, olhei para trás e vi que era a Tia **Tamara** (mãe do **Tyson**).

A Tia **Tamara** é a minha segunda mãe, ela é uma ótima pessoa, com um bom senso de humor e acima de tudo conselheira e atenciosa. Fui até ela e a cumprimentei com um forte abraço e ela ofereceu-se para levar-me a casa e eu sem mais demora aceitei. Enquanto voltávamos para casa, a Tia **Tamara** perguntou se passava-se alguma coisa entre eu e o **Tyson** e eu respondi que não, ela disse que tem notado a minha ausência em sua casa e da vida do **Tyson** e depois pediu que eu fosse assistir a defesa de fim do curso do **Tyson** que seria na semana seguinte propriamente no dia 29, dia que o meu irmão mais velho convidou-me pra ir a uma festa denominada **Raio**, organizada por um grupo chamado **TDE**.

Sei que parece que não tem nada a ver e que parece que estou a procurar desculpas para não ir assistir a defesa do **Tyson** era exatamente isso que estava a tentar fazer.

Dois dias antes da defesa o **Tyson** ligou para mim e perguntou se podia vir ter comigo e eu respondi dizendo que sim, mas só mais tarde porque tinha que ir buscar algo nas BES. Ele implorou pra irmos juntos e eu como não queria parecer que tinha rancor disse ta fixe vamos bazar, mas é para ir a pé, não me deram dinheiro de táxi e ele disse desce vamos com o meu carro.

Depois de descer ouvi a buzina de um carro e fui lá ter e vi que era o **Tyson** no seu grand10 azul e muito bonito e então fomos até as BES e no caminho o **Tyson** disse:

-Wi quero pedir desculpas por tudo que aconteceu e dizer que quero voltar a ser teu amigo e que só agi daquela forma porque a **Ruth** meteu-me coisas na cabeça e eu de tão nervoso que estava agi sem pensar.

-Não tens de que pedir desculpas wi, o que passou passou até porque a **Ruth** era só minha amiga.

-wi tenho sim que pedir porque eu sabia que gostavas da **Ruth** mas ela foi me envenenando sobre a nossa amizade e eu simplesmente aceitei.

-Não tem makas wi, também não vamos estragar a nossa amizade por causa de mulher.

-Está fixe meu putito **Iofrani Sozinho**. Sorriu e perguntou se o mambo é para pegar em que lado das BES e eu de seguida disse que era só um coro pra tentar fugir-lhe, o melhor amigo sorri e diz possas wi, andamos à toa mais pelo menos já andei com o meu melhor amigo no meu carro e nos acertamos.

-Hahaha vamos já voltar para a casa mano. Ao voltar para casa deparamo-nos com duas jovens muito lindas e o **Tyson** pergunta se as vamos deixar passar e eu respondo que não. Paramos as moças, trocamos os números de telefone e os nomes do snap e só depois fomos para casa.

Ao subir as escadas recebi uma mensagem de texto com os seguintes dizeres: olá. Sou a **Erica Guerra** a moça que conheceste a pouco na rua, gostei muito de ti e gostaria de conhecer-te melhor e de seguida respondo dizendo que sei quem ela é e que também gostaria de conhecer melhor.

A **Erica** era muito linda mas eu ainda gostava da **Ruth** e também não sentia-me capacitado para confiar em alguma mulher pelos traumas do passado e quando acordei já se passavam dois dias já era o dia da defesa do **Tyson** e o “**PLAYER**” já estava a namorar com a **Áurea** que era a amiga da **Erica**. Tudo tão rápido menos eu, atrasado para vida e pior ainda, atrasado pra defesa do **Tyson**, então levantei as pressas e fui preparando-me e de repente o telefone toca e uma mensagem da Erica a dizer que me ama, eu sorrio e faço o nó da gravata...

A defesa correu muito bem, o **Tyson** teve 16 valores e quando ia saindo do auditório encontro-me com **Áurea** e ela disse que precisávamos conversar e em off, então voltamos ao auditório porque não tinha ninguém e quase a força ela da-me um beijo na boca eu empurro-a e ela diz que ama e que só se aproximou ao **Tyson** para estar comigo. Pareceu-me uma oportunidade para vingar mas pensei bem e disse-lhe, tu és namorada do meu Tyson de seguida fui embora.

Numa bela manhã depois de ter passado a noite com a **Erica** recebo uma mensagem da **Ruth** a dizer que me ama e se desse recuar o tempo e fazia tudo diferente... pois é.

Passou muito tempo mas eu ainda gostava da **Ruth** mas estava com a **Erica** e o **Tyson** com a **Áurea** e ele a ama muito. Tudo podia ser diferente, eu e a **Erica** podíamos só ficar

numa noite, eu podia ficar com a **Áurea** só para me vingar do **Tyson** ficar com o amor da minha vida porque ela parecia mesmo arrependida, mas não.

Ao longo desse tempo aprendi que a vida é uma questão de escolha e cada um faz a sua, como já tivera dito no início do meu desabafo. Hoje o **Tyson** provavelmente é corno, eu não acredito!, eu não acredito em nenhuma mulher e a **Ruth** trocou uma noite de prazer com algo que talvez seria a vida toda e a esses diferentes rumos nós chamamos de “caminhos”...

IIº CAPÍTULO

POR: Aristides Fontoura

Sol infernal ah! Esse sol das 12 de Luanda gostaria eu de estar no Huambo aquele frio quase Europeu mas a maioria das pessoas não reconhecem e preferem ficar nesse Sahara de Angola, subi para o táxi atrasada para aula de matemática financeira porque infelizmente deixei cadeira, eu já estou aborrecida ainda recebo um “elogio” pejorativo do cobrador “Mulher é essa! que faz funje e lava a fuba”. Sinceramente não sei porquê que os homens fazem esses elogios sarcásticos se o objetivo é cativarem-nos, com essa atitude nunca conseguirão ainda mais vindo de um cobrador, sinceramente! Estou super cansada e não posso dar-me o luxo de **dormir no táxi**, ah quase me esquecia estou tão distraída que não me apresentei sou **Emmanuela Yuranne** ou simplesmente Emma e sim, isso mesmo com 2M, e nem vale dizer que o meu nome escreve-se com 1M nome é meu e você deve respeitar isso, sou uma mulher de punho forte e sou uma mulher com muitos atributos, tenho 22 anos, sou estudante do curso de Gestão Bancária, mas pena que esses atributos ainda não me deram um carro mas sei que isso vai mudar porque o **Anderson Fernandes** (Meu padrinho) já prometeu-me um carro ele disse só não compra porque o banco não está disponibilizar valores elevados para pessoas singulares, mas aqui estou eu no táxi nesse sol infernal recebendo olhares “sexies” do cobrador e de um senhor tarado ao meu lado mas eu estou no meu caminho.

Desço do táxi na minha paragem e gingo até entrar na faculdade porque eu não ando eu gingo como boa mulher que sou, encontro o meu salvador para eliminar a cadeira este ano o **Maxuel Lukeny** um “truta” sem graça, que mal sabe falar com uma mulher sem transpirar nas mãos, mas em compensação ele é super inteligente, eu sou do terceiro ano e ele é do segundo só que eu estou a eliminar essa estúpida cadeira que ele está estudando pela primeira vez mas parece que já vê isso à muito tempo vejo-o e em seguida cumprimento-o:

-**Max** amor tudo bem?

- Tudo e você minha "kota"?

-Estou bem "cassule", Preparado para a aula?

- Aula? Emma hoje será prova esqueceste?

- Entro em pânico, não pode, eu não estudei para a prova!

-Pois como se mudasse algo se soubesses...

-Claro que não estudaria seu engraçadinho mas pelo menos prepararia a cábula e se não fosse a tempo daria uma desculpa ao prof.

-Não há stress eu faço a minha prova depois faço a tua minha kota mas tens que sentar ao meu lado e não me pergunte nada apenas siga o que eu digo ok?

-Afirmativo, você é que manda chefe.

Entramos na sala e o **Max** foi comprar as folhas de prova, eu paguei a dele por gentileza ele ficou todo agradecido, aí estava eu na sala de aula a minutos de fazer uma prova

que não sabia nada mas isso não era um problema, eu estava com o **Max** então fiquei no telefone trocando mensagens com amigos para saber como seria o fim-de-semana.

Alguns minutos depois...

Aí antes do **Max** entrar para sala com as folhas de prova o **Prof. Aelson** entra e eu entro em pânico porque eu distraí-me e sabia que o **Max** sentaria a frente e os lugares da frente estavam todos ocupados e só restava lugares no fundo onde eu estava sentada.

Dois minutos depois o **Max** entra, aí a coisa fica complicada! E o Max vem ter comigo e disse eu não sei o que fazer já não tem lugar a frente Emma. Eu no meu estado de espírito calmo digo-lhe fica calmo cassule senta mesmo na carteira do prof faz a tua prova e em um rascunho, depois dá-me um sinal eu vou agilizar tudo! Está fixe minha kota desculpa pela demora, fila estava muito cheia e eu dei vaga para as senhoras por educação, aquelas palavras do **Maxuel** aborreciam-me, relaxa meu puto a tua kota está aqui, esse **Prof Aelson Neto**, não vai apanhar nada.

Então ele foi e senta na carteira do professor e começa a prova eu estou bastante calma mas ainda não sei o que fazer para receber o rascunho do Max.

Começa a prova pego o enunciado e sinceramente nesse enunciado eu só tinha a certeza de duas coisas, primeira que é feito de papel e a tinta é preta porque o resto já não sei nada.

Então para não parecer que não sei nada e para não chamar a atenção do prof ou do seu auxiliar, comecei por passar os exercícios na folha de prova para parecer que sei alguma coisa acabei de passar e comecei a coçar-me aquela simulação que todo estudante faz tentando lembrar mas é tudo truque para parecer que sabe mas no fundo não sabe nada.

25 Minutos depois...

O **Max** deu-me o sinal, você deve estar a se questionar como foi possível? Se a sala estava cheia, como? E ele sentado a frente e eu no fundão, não é? Pois é que ele falou bem alto

-professor a minha lapiseira azul está a falhar posso continuar com a minha lapiseira preta?-

-Jovem não precisas falar tão alto não és o único nesta sala da próxima anulo e nem para exame vais mais! Não brinca comigo jovem!

-“Mil desculpas prof” .

Esse era o sinal de que ele já terminou a prova e eu podia pegar o rascunho, fiquei surpreendida com a rapidez do Max e com a calma no esquema como se fosse profissional quem diria **Max** acho que estou a influencia-lo.

Então levanto e vou ter com o prof ele estava na sua secretária ao lado do **Max**, antes de eu poder inventar qualquer coisa para dizer-lhe ele antecipou-se e disse jovem pode voltar

ao seu lugar eu não tiro dúvidas hoje! Aproximei-me um pouquinho ele disse eu não sei nada aluna e vira-se para outro lado e diz nem estou a vê-la, vai para o seu lugar esse foi o erro dele, o erro crucial, tudo indo bem ele logo que vira o **Max** passou-me o rascunho tudo foi em menos de 3 segundos meti entre o enunciado e disse isso não é justo prof para minha sorte o prof não viu nada muito menos o auxiliar, o **Max** ficou ai todo feliz sem entender como tudo deu certo, e eu indo para o meu lugar com o visto para o paraíso.

Chego no meu lugar, sento com toda calma começo a resolução, correção! Começo a repassar para folha todo pensamento do Max.

Enquanto repasso ele termina a prova e sai da sala, minutos depois eu termino a prova, toda feliz livre leve e solta com aquele sorriso até pareço uma adolescente apaixonada, vou ao prof entrego-lhe a prova.

Saio da sala com a moral em cima, e quando saía da turma encontro o **Max** no corredor dou-lhe um abraço e exclamo meu anjo! Ele pergunta se consegui entender a caligrafia dele mas chamar aquilo de caligrafia era um favor, aquilo era uma ‘caligrafeia’ isso sim.

Claro que entendi, fofo aqui a “Mama Emma” entende tudo não te preocupes comportaste-te muito bem toma esses 1300kz compra saldo podia até te dizer bebe também uma gasosa mas infelizmente tudo aqui na banda subiu então aproveita o teu saldo.

Ele fica todo agradecido com o presente. Mas quem tem que agradecer sou eu e não ele mas não disse nada.

Desci as escadas da faculdade e por coincidência encontro-me com a **Dadiva Dala**.

-Dá-me um abraço, sua bandida onde você anda?

-Hahah, vaca por aqui mesmo nunca mais cruzamo-nos.

-Pois é agora estudo de noite vim apenas pagar as minhas propinas.

-Hoje tem ‘Granda Boda’ e vai ter esses jovens assustados que gostam de gastar o que não têm para impressionar quem não conhecem e tu já sabes o que isso significa!

-Vais para onde?

-Para os prédios dos cubanos naquele lado do Nzinga, ham sei onde é vamos juntas.

-Descemos para o parque estacionamento.

-Quando ela diz venho já...

-Minutos depois...

Um Kia Sportage vermelho surge a minha frente com vidros fumados, quando baixa o vidro nem reparo no condutor aí ele buzina quando viro para ver o condutor.

Era a vaca da Dativa, em seguida dou um grito como isso é possível?

-Vaca como conseguiste?

-Quantos dias?

Aí você que está a ler isso vai se perguntar quantos dias? Como assim? Esse escritor ficou maluco! Mas espere já vai perceber!

-Dias não! Mas precisamente duas semanas.

-Onde? Vaca!

-Mussulo, o mais velho ficou tão agradecido com as sensações que proporcionei-lhe que mandou-me ir ao **stand TDE** buscar o presente.

No princípio pensei que fosse brincadeira mas parece que é realidade afinal nós duas estamos aqui sentadas.

-Com ou sem proteção?

-Sem? Quem aceitaria dar um carro, com proteção **Emma** localiza-te.

-Quem é o mais velho?

-Um General mas para minha sorte é do activo não foi tão aborrecido assim, sabia entreter-me.

Mas o maior problema foi explicar aos meus pais e ao meu namorado a proveniência deste veículo.

-Sua vaca o que disseste?

-A verdade! Oferta do meu padrinho por ser uma afilhada tão especial.

-Ao contrário de ti eu ainda devo satisfação as pessoas que me rodeiam, e fala-me sobre ti **Emma!**

- está tudo bem e como vai a sua vida?

-Essa vida vai bem, não tem sido fácil para mim mas graças à Deus consegui um carro, não tenho dívidas com a escola, recebo as mesadas regularmente, apesar das críticas da família, tenho estado melhor que eles todos e isso de dignidade nunca foi comigo faço que for preciso para ter o que quero, opinião dos outros nunca terá relevância pra mim, simples assim.

-Sua louca! É já aqui, vais passar o meu prédio.

-Ham quase me esquecia perdão, hoje é sexta-feira tens planos?

-Nenhum!

-Então já tens! Vai ter uma festa no Salão GDS aquele da **Leonilde Almeida**.

-Sei, conheço ela era amiga da minha mãe.

-**Emma**, lamento muito.

-Obrigado.

Em seguida começo a falar da festa numa maneira desesperada de fugir desse assunto eu lido muito bem com as coisas, excepto com duas coisas e essa é uma delas.

Confirmei a minha presença e a **Dadiva** disse que vem pegar-me, em seguida despeço-a, desço do carro entro no meu prédio, subo as escadas a conversa da minha mãe ainda não me saio da cabeça, tirei as chaves da bolsa, já estava no meu andar.

Em casa...

Entro, a casa estava abafada também pudera, ficou fechada por muito tempo e antes que eu pudesse ligar a lâmpada caiu uma lágrima do meu rosto coisa que eu temia, falar da minha mãe não é fácil e começaram a surgir “**MEMÓRIAS**” não as iguais do livro do **Aristides Fontoura** mas diferentes, memórias profundas que doem alma machucam por dentro e a lágrima é só um resultado daquilo que se passa dentro de mim aquilo que ninguém vê mas só eu sinto.

“04 de Outubro de 2015 Lobito Benguela, Ela saia de onde eu não sei, ninguém sabe sinistra como ela era, dificilmente sabiam onde ela andava os bandidos tentaram assaltar ela em uma manobra desespera foi para estrada o carro não conseguiu parar ela morreu na hora”.

Recebi a notícia por uma senhora que ligou para mim, eu não estava em Benguela, estava em Luanda tive que pegar o primeiro carro no Rocha para poder ir para lá.

A cerimónia fúnebre foi dolorosa mas parecia que ninguém se compadecia com a minha dor porque era só eu e a minha mãe contra o mundo, o resto da minha família morreu na guerra civil não tenho bom histórico com mortes.

Desde então tenho sustentando-me e virando-me, como posso ter um emprego bom? Ninguém quer dar oportunidade aos jovens sem algo em troca!

Sexta-feira...21h:45.

Dadiva liga para mim diz que vai passar dentro de 30min, sei isso significa que ela vai demorar uma hora então como já tinha posto salto alto, vestido justo ao corpo decote exposto para chamar a atenção de uma maneira sexy sem ser vulgar, aquela hora seria a minha hora do "make up" sabia o que fazer porque assistia todos vídeos de maquilhagem da **Espacinho do Glamour** na conta delas do Twitter então começo e termino eu estou tão linda então uma foto no espelho para o Twitter, para as mal amadas e uma selfie para o snap para as pessoas saberem que hoje não será em casa.

22h:50min...

A **Dadiva** liga diz para descer, diz que está a tentar ligar para mim desde aquela hora, mas sabia que é uma desculpa dela lastimável para tentar justificar o atraso.

Desço as pressas mas nunca a correr primeiro eu não ia correr com aqueles saltos enormes e segundo a atrasada era ela, subo para o carro e digo a ela sempre atrasada ela diz não sou eu a hora que te liguei já estava no largo das Heroínas mas esse engarrafamento da cidade não permitiu

-**Dadiva** não tem engarrafamento.

- eu sei que não! Só não quero mesmo é dar-te razão.

-Podemos ir?

-Claro “Senhora estou no largo das heroínas”! Para vaca! E vamos.

No Caminho...

Trocámos ideias, fofocas, planos, quando ela pergunta quando é que você vai arranjar um namorado? Digo nunca talvez! Quando eu me sentir cansada! Ainda estou muito gelo posso congelar o jovem e isso eu não quero, se com gelo queres dizer fria com os homens sim então é melhor aqueceres mesmo um pouco.

Chegamos ao Salão GDS, estacionamos, ficamos 5min no carro retocando a maquilhagem e a **Dadiva** pediu para que eu tirasse os convites no porta-luvas do carro então tirei e entramos.

Salão e pessoal requintado, acho que eu era a menos bem sucedida se posso assim classificar-me, luzes lindas era casamento de um Empresário muito bem posicionado na sociedade “high-society”.

A **Dadiva** diz para mim

-O Senhor que está a casar é o meu Boss.

-Sério?

-Sim sério quem acha que deu-me os convites?

Eu não acredito, vaca! Como é que você tem coragem de vir aqui? Fofa sacrifícios existem e boa vida não aborrece, mas o gajo é um fofo todo cheinho, mesmo ele é mesmo todo cheio em tudo, vem vou apresentar-te nos colegas deles eu praticamente já sou de casa.

Nos aproximamos da mesa dos empresários e dirigentes mas ontem eram Os TDE, estavam todos acompanhados de suas esposas cansadas que usam muito ouro e diamante na esperança de rejuvenescerem e chegarem aos meus pés mas elas nem encostam e quando eu ter a idade delas não sei se estarei aonde.

Apresento a **Emma** a todos e todos a recebem digo que ela é a mais integrante da companhia e que a dela foi a falência e decidiu ingressar na nossa e os empresários e dirigentes todos sorridentes receberam a Emma com todo amor e disseram:

Bem-vinda filha, espero que gostes da nossa companhia.

Eu estou tímida e sem jeito a **Dadiva** parece estar a vontade mas de certo modo é bom ver todos esses empresários e dirigentes a comerem-me com os olhos sem mesmo ligarem para o que as suas esposas vão pensar, dou um sorriso e agradeço a todos.

Uma das esposas de um dos dirigentes perguntou o meu nome. Eu respondi

-chamo-me **Emma**.

-Olhou fixamente para mim com todo desprezo e grau de superioridade que ela tinha em relação a mim e disse-me filha nome de identificação não o nome que você gostou e disse para as tuas amigas chamarem.

-Desculpa Tia sou a **Emmanuela Yuranne**.

-Tia? Disse a senhora por acaso sou irmã ou tenho algum tipo de grau parentesco com a sua mãe?

-Calei-me, consenti aquelas palavras depois de alguns disse: seria impossível ter, porque se a Senhora se posso assim trata-la saberia que ela já morreu e com a vossa permissão vou-me retirar.

O clima na mesa ficou pesado e tenso a senhora ficou sem palavras e todos ficaram sentidos, até que o esposo dela, o Empresário **Eteandro Gaspar** disse a ela lindo trabalho viste o que fizeste?

-Consegues sempre estragar o ambiente.

Saio andando lentamente, quando a **Dadiva** chegou perto de mim e disse vaca conseguiste mesmo causar boa impressão e sair limpa história, eu disse a ela nada disso ela falou da minha mãe e só não fui para cima dela porque ainda quero aproveitar o ambiente não são todos dias que venho a esse tipo de salão, venho já! vou à casa de banho.

No Caminho...

Na casa de banho me apercebo de algo: aquele casal não é muito unido, porque as declarações dele foram de alguém que já está saturado com essa situação, e que seria muito bom e mais fácil ele ser meu amigo porque ele está carente mas isso tudo está na minha mente.

Lavando as mãos ao meu lado estava a retocar o batom, a **Sra. Leonilde Almeida** uma das donas do salão e ex-amiga da minha mãe e ela logo que olha para mim diz **Emma** com grande satisfação dá-me um enorme abraço

-Filha como tens ido?

- Vou bem, lutando com a vida.

- Que fazes da vida? Como tem sido a vida sem a mãe?

-Ela não mencionava o nome da minha mãe em respeito e eu entendia, digo-lhe que tenho estudado e estou a procura de emprego e não tem sido fácil choro muito porque ela era meu suporte, meu tudo mas que o mundo não acabou ainda e o caminho é para frente.

-Mas então como tens feito para te sustentares?

-Vendo roupa e maquilhagem.

-Isso mesmo filha, trabalha duro e sê honesta, não seja como essas miúdas imediatistas que querem tudo no momento que não param para fazer um exame de consciência e que dormem com senhores para conseguirem o que sonham, filha você tem que ser uma menina de punho forte para tua mãe mesmo onde estiver ter orgulho de ti, não seja uma menina que quando sonha com algo vai dormir com senhores e depois consegue, beleza acaba esse corpo vai cair mas o carácter e o conhecimento ficam.

-Eu digo-lhe: Sim tia com certeza.

-Filha estou atrasada aí fora vão me matar, juízo um dia passo pela tua boutique.

Aquelas palavras profundas tocaram-me mas esse discurso só dá quem está bem posicionado quero ver ela a tirar dinheiro do bolso dela para ajudar-me a pagar as contas as pessoas falam muito mas não conseguem meter-se no lugar dos outros, sem mãe no mundo que vou fazer como vou me sustentar me segurei para não falar poucas e boas a minha tia.

Volto ao salão e estava a tocar aquela música “quadrado” como jovem festeira que sou vou no meio da roda mesmo com saltos altos e dou os meus toques todos a aplaudirem é que eu danço que é uma maravilha dancei todos toques da banda.

Fico exausta saio da roda vou para a copa peço uma bebida porque perdi muitos líquidos tenho que me hidratar, quando recebo a garrafa de água.

Ouçõ uma voz grossa e educada dizendo...

-Raro isso ver uma jovem pedindo água durante um casamento, viro para ver quem é e quando olho é o **Eteandro** o empresário e esposo daquela senhora sem graça.

-Solto um sorriso, raro ver isso, um empresário que faz boas decisões nos negócios mas fez uma péssima escolha no relacionamento.

-Ficamos em silêncio durante alguns segundos e rimos em simultâneo.

-Talvez esse empresário fez um mal negócio e já tem em mente um novo produto para investir.

-Rsr sr isso é bom pelo menos sabe reconhecer as falhas e esse produto tem nome?

-Sim tem sim MERCADO DOS ORFÃOS nomeadamente **Emma** conheces?

-Só não te chego a cara por respeito ao ambiente sério, que...!

-Queres comparar-me com uma mercadoria? Conversa azedou passar bem.

-Eu tento ir embora e ele pega-me pelo braço e disse desculpa não foi intenção ofender-te sou um homem bem obcecado por negócios e consequentemente acontece esse tipo de coisas, mas posso redimir-me se tu deres-me o teu número.

-E o que farias com meu número?

-Faria ele te valer umas boas memórias.

-Eu dou-lhe mas sem muito entusiasmo.

-Ok, aponta mas não liga em horas impróprias.

-Volto a pista para uns toques e a **Dadiva** puxa-me num canto.

-Olha amiga toma a chave do meu carro, vais voltar com ele, porque o filho de um deputado está aí e que me quer para esta noite eu não posso desperdiçar essa oportunidade.

Fico chocada e não digo nada, apenas recebo a chave do carro mas em meus pensamentos surgem ‘N’ frases do tipo: ela está sempre com esse tipo de pessoas, será que é isso que quero? E se for ilusão? E se existir algo melhor para mim? E se...

Não consigo continuar com a reflexão porque sou surpreendida por uma colega de faculdade.

-**Emma** sua louca! Estás aqui e não me dizes nada?

-Viro e vejo era a **Tania Joaquim**.

Sério não entendo esse tipo de pessoas, primeiro não somos chegadas e segundo não quero dar satisfações a ela mas abraçamo-nos como se fossemos grandes amigas, vocês sabem como é! A pessoa pode não ser próxima a ti mas se encontrarmos-nos em outro local que não seja o nosso habitual, a pessoa torna-se instantaneamente ‘próxima a nós’ como se fosse magia.

Conversamos um pouco depois dou aquela fugida com aquela desculpa que é o telefone.

Saí fui para o carro e senti o conforto do carro mas dessa vez não como pendura mas sim como condutora, ligo o carro e sigo o meu caminho nem demoro muito e chego a minha casa, vou estacionar o carro na minha vaga que nunca fora usada, sei que o carro não é meu

mas sinto-me orgulhosa dentro dele como se ela fizesse-me sentir coisas nem eu mesma sei explicar ou talvez seja apenas o meu ego a crescer.

Chego a casa e fico a pensar será que se eu optar por um caminho mais fácil vou conseguir mesmo tudo que quero é assim tão fácil? Porquê que as pessoas optam pelo mais difícil apenas por seus valores que ninguém mais liga isso numa sociedade onde dinheiro além de trazer status acarreta sucesso mesmo que não tenhas respeito, amor, passas de sobrinho a Mano dos teus familiares.

Vou dormir porque para pensar já existe o pensador em ANGOLA.

10h...

Hoje é sábado dia de limpeza para como toda casa normal, então abro as janelas troco os lençóis a vassoura hoje chega em lugares que durante a semana não chega, música alta a tocar – **Basquiat** assim o trabalho fica menos pesado até porque a minha casa só tem dois quartos uma cozinha bem equipada uma sala pequena mas bem mobilhada uma casa de banho que é um mimo, minha casa é um mimo...

Acabo de fazer tudo deixo a carne no fogo e vou tomar um banho eram já 13h.

Saio do banho vou para o quarto visto e fico a pensar como está a **Dadiva** ela não deu nenhum sinal até agora ou aconteceu algo grave ou pelo vistos ela deve estar mesmo bem entregue ao ponto de esquecer de um carro mas como tenho mesmo um “carro” aproveito vou girar um pouco pela cidade fazer umas comprinhas para casa, abastecer e claro dar um pouco de inveja a vizinhança porque eu sei que eles devem estar a se perguntar “será que é mesmo dela? Ou ela está com alguém em casa?”

Desço as escadas hoje eu estou que estou até se a “Pérola” me visse ia prestar atenção em mim, na porta do prédio olho para o carro todo lindo aperto no comando e ele abre aquele barulho nunca me soou tão lindo, antes de entrar nele ouço um desse miúdos que lavam os carros a dizer:

-Boss não vais lavar?

-Eu olho para ele não acredito eu que ainda ontem era madrinha já fiquei boss por causa do carro! De uma forma de alimentar o meu ego digo:

-Lava mas esfrega bem as jantes vocês não gostam de lavar.

-Boss pode me confiar eu sou o próprio “Ti lava bem as jantes”.

Entro para o carro e vejo o rapaz a lavar o carro eu dentro dele a aproveitar do A/C nesse Sahara de Angola alguns chamam Luanda não sei porquê que o Paulo Dias de Novais foi encontrar esse Sahara com tantos sítios para encontrar, mas ai estava eu dentro do carro a fazer tempo para o rapaz acabar de lavar o carro e também estava a espera de algum sinal de vida da **Dadiva** ligo o carro para ouvir rádio coisa que não fazia regularmente logo que ligo recebo uma mensagem.

Desbloqueio o telefone vejo:

Olá **Emma**, espero que esteja tudo bem contigo, boa tarde **Eteandro**.

Não respondo, não posso parecer interessada ele quer ele corre um fato sobre os homens eles são atraídos na maioria das vezes pelo que não têm ou não vêm eles funcionam como a fé para o cristão “acreditam mesmo sem ver porque sabem que vão ter”, e você a se perguntar a **Emma** sabe sobre fé, religião e tudo, sei muito sobre as religiões mas isto não vem ao caso.

O Rapaz acaba, pago-lhe e vou para as bombas abastecer o carro a conduzir numa cidade que eu almejava na época da minha adolescência em Benguela, e pensar que Luanda é a cidade das oportunidades ou melhor era porque com essa crise as oportunidades estão bem canalizadas.

Chego as bombas próxima a praça da independência uma fila enorme para abastecer mas enquanto que para alguns era um tédio para mim era uma emoção, até que chegou a minha vez abasteço e vou para o Atrium lá no nova vida queria mesmo andar pela cidade quando chegava ao Nosso Centro na Gamek recebo uma chamada olho para o visor para ver quem era.

-Numero Privado...

-Fico pensativa, número privado? Quem será?

-Atendo...

-Alô, sim?

-Alô Menina Órfã.

-Já lhe disse para não me chamar isso.

-Desculpa, tudo bem?

-Tudo e contigo?

-Também, que fazes?

-Estou a caminho do Atrium.

-Sério eu estou no Atrium podemos nos encontrar?

-Está bem.

Beijos...

Antes mesmo de eu desligar ele desliga e penso porquê? De tanto interesse em mim tudo bem que tenho uma fisionomia invejável mas será que ele quer me conhecer? Até lembrei de uma frase bastante intrigante do Aris10 “existem dois tipos de homens o que quer

mudar-te a fim de te tornar a Rainha da vida dele e o que apenas quer mudar-te e nada mais que isso!”

Vamos lá descobrir...

Depois de alguns minutos chego ao Atrium.

Vejo-o e em seguida sentamos para tomar um café e conversar, começamos a conversar tudo muito superficial, conversas nada interessantes do tipo que faço? Idade? E por ai até que...

-Quanto ganhas?

-Eu olho fixamente nos seus olhos e digo, porquê da pergunta?

-Quero saber apenas.

-Eu não trabalho! Vivo de biscates.

-Estás disposta a trabalhar para mim?

-Como Assim?

Tu entendes o que eu falo até porque és amiga da **Dadiva**, então vamos agilizar as coisas, como tens visto essa crise?

-Mal como todo angolano.

-Ham pois, eu não estou a ver ela.

-Sou amiga dela mas não sou ela.

-Então eu não quero conversa fiada, Próxima semana vamos para Benguela eu vou fechar um negocio serás a minha acompanhante, ok?

Calma lá as coisas não podem ser assim tu não podes tratar-me assim, exijo respeito e só não atiro café a tua camisola porque gostei dela, passar bem...

Saio dai...

Vou para o carro, vocês devem estar a se perguntar mas se a Emma quer subir na vida porquê que não aceitou? As coisas estariam a ficar muito sérias eu estaria a vender-me literalmente e isso não! E segundo os homens têm que entender que nós até podemos aceitar certas coisas mas eles têm que encontrar o caminho certo de pedir e não nos jogar na cara como se fosse uma serie da Fox.

Antes de entrar no Carro ele aparece.

-Desculpa não quis ofender, Emma não quis mesmo, acho que não me expressei da melhor maneira.

-E qual seria a melhor maneira?

-Eu estarei em uma viagem de negócios e preciso de uma acompanhante será que poderias fazer-me companhia?

-Ham agora sim, Claro que sim será um prazer! Viu custou? No fundo até sabias.

-Está bem, esse carro é seu?

-Não, é da **Dadiva!**

-E gostarias de ter o teu?

-Claro que sim!

-Ok, Depois de voltarmos vamos arranjar um está bem?

-Não gosto de i10 só para que fique bem claro!

-Ok ok ...

Entro para o carro nem quero mas ouvir a resposta, dentro de mim penso Emma sua cara de pau você que nem carro tem já diz “não gosto de i10” mas fora de brincadeira se eu posso tirar 30 de um sítio para quê que vou tira 10? Oportunidades têm que ser bem agarradas e eu não vou desperdiçar essa.

NO DOMINGO... Pelas 08h...

Recebo uma mensagem da **Dadiva** amiga esse meu amigo é louco estou no Lubango não sei se volto quando cuida bem do meu carro cada risco no meu carro são 4.000kz se cuida, a vida está a sorrir para mim.

Leio a mensagem ainda meio sonolenta.

Que alívio ela está bem, nos pensamentos.

A **Dadiva** opta pelo caminho mais fácil e se da sempre bem ela não tem dividas na Universidade, tem carro lindo, um namorado como exige o padrão dessa sociedade coisa que eu dispenso, tem sempre dinheiro em mão e sei que ela tem uma casa no Kilamba mas ainda não sabe se ela aluga ou se vai viver.

E eu? O que eu tenho? Talvez essa é a minha chance de mudar a minha vida as pessoas vão falar sempre já não tenho mesmo mãe então para quê pensar em julgamentos vou ser rica e vou começar agora sair desse apartamento e vou para o Jardim de Rosas vou ter um Range Rover eu tenho um corpo escultural vou aproveitar-me disso, são as vantagens que tenho a meu favor se eles querem eu doou para ter o que quero.

Caio no Sono...

Até que recebo uma ligação do **Eteandro** a perguntar se teria algum compromisso importante essa semana, eu digo não porquê?

A Viagem para Benguela vai demorar uma semana.

-Está bem eu estou sempre disposta a trabalho e digo que se demorar uma semana o retorno dessa semana tem que valer a pena, está bem?

-Wow **Emma** tu és nova nisso e já estás a ir assim?

-Claro, eu já ouvi várias conversas da **Dadiva** e sei como é!

-Sim está, vamos hoje às 20.

Desligo a chamada.

Preparo a roupa para uma semana eu sei que essa é a minha chance e eu não posso desperdiçar ela.

20h...

Pontual ele liga para mim a perguntar onde pode encontrar-me digo-lhe a minha a morada e ele vem ter comigo.

Desço com as minhas malas, ele logo que me vê sai do carro e vem ter comigo pega as minhas malas, cavalheiro pensei eu.

Entramos no carro e começamos a conversar eu a saber mais sobre ele e a saber mais sobre mim, disse-lhe que Benguela era a minha terra natal e ele diz, ó então será uma visita de volta as raízes, digo não propriamente porque não tenho raízes era só eu e a minha mãe e agora estou só e ele diz correcção agora somos nós e ele perguntou e o teu pai? Não respondi e disse como consegues ir tão depressa e conversar? É que o **Eteandro** ia aos 220km/h, ele quando tens um carro como este com um motor v12 ele dá-te essa possibilidade.

Benguela...

Chegamos à Benguela a terra da praia morena e há quem diga que é a terra com as mulheres mais lindas de Angola e eu sou a prova concreta disso.

E fomos directo para um hotel, Eteandro toda viagem conversamos muito mas não conseguiste explicar-me de que se tratava essa vinda aqui para Benguela.

-Está bem é meio chato mas vou dizer viemos para Benguela comprar sal, eu sério? Sério mesmo? Sal? Sabes que eu podia dar-te um pouco se pedisses-me? Para uma empresária não tens muita visão! Acalma-te, viemos comprar toneladas de sal para fornecer nos hipermercados e armazéns de Luanda com a abertura das Salinas em Angola e com a crise que vocês sentem essa é uma boa oportunidade de lucro, mas pessoas como tu não veem isso

infelizmente e não digas mais nada vamos para o quarto estou cansado quero mesmo descansar!

Fomos para o quarto descansar, serviço no hotel era uma maravilha também pudera eles são de Benguela.

Dia Seguinte...

Acordamos cedo e fomos direito para as salinas havia muitos dirigente, empresários muita gente influente lá a contemplar a possibilidade de ver dinheiro com sal mas eu não, conversaram bastante riram depois teve um buffet e antes de terminarem, o **Eteandro** queria sair já, deu-me um toque e desaparecemos sem ninguém notar assim como os “galetes e a bono” em Angola.

Fomos para o hotel continuar o dia, logo que entramos ele me disse vamos para o quarto esqueci algo muito importante...

Logo que entramos no quarto ele me agarra bem forte com aquela mão “ai” nós os dois acarias corpos colados e beijos no pescoço suspiro, susurros e gemidos estamos entregues ao prazer carnal, o clima ficou propicio para nós e impróprio para cardíacos mas o que aconteceu depois, ficou no quarto....

Depois fomos tomar um banho junto como um casal feliz “eu só pensava leões afinal existem e deve ser por isso que são os reis da selva”, rrsrsr.

5 DIAS DEPOIS...

A nossa estadia em Benguela a minha terra já chegava ao fim e eu não paro de pensar no meu Simba (**Eteandro**) ele trata-me que nem uma deusa e esconde muito bem o facto de ter uma esposa algo que particularmente não faz diferença para mim.

Parece que ele está a gostar de mim, mas eu quero mesmo isso eu apenas quero tudo que o Eteandro pode fornecer-me e o facto das filhas dele estarem em Portugal alegra-me muito eu só tenho que tirar a mulher dele do caminho e isso de eles estarem juntos desde o tempo que ele foi viver na Escócia«2004» não me incomoda em nada.

Voltamos para Luanda...

Ele deixa-me em casa foi super querido comigo mal ele sabe que eu quero mesmo isso que eu seria a rainha do que ele tem, eu sei que ele tem tudo que eu quero e também sei que eu tenho tudo que ele quer.

Terça-feira...

A **Dadiva** liga para mim diz que está a vir a busca do carro e digo-lhe que está bem.

Logo que ela chega começamos a conversar ela a dizer que a viagem dela foi uma loucura e que vai deixar o namorado dela para ficar com o novo que vai deixar essa vida que

já conseguiu tudo que quer e que a partir de hoje seria diferente que teve uma “EPIFANIA” digo-lhe

-Fico feliz e agora também estou quase nessa vida mas só para ter tudo que eu quero e que nunca teria um homem e nem amaria um, rimos e despedimos-nos desejo-lhe sorte.

Recebo uma chamada de um Senhor **Dalmy Aguiar** a dizer que está com uma encomenda minha em baixo do meu prédio na minha vaga digo que pode subir com ela ele diz que não pode e fico chateada e digo-lhe está bem vou descer dá-me 10min...

20 Minutos Depois...

Chegando ao parque de estacionamento, vou até lá e ele desce do carro cumprimento-o e pergunto o quê que ele trouxe? Que não pode subir ele mostra-me a chave do carro, fico de boquiaberta abraço o senhor e digo obrigado, foi o Chefe **Eteandro** que mandou um Hyundai Santa Fé 2016 full novinho para mim,

o senhor em tom de brincadeira diz para mim

-Agora a Boss pode levar para cima, rimos em simultâneo ele despede-me, vou para cima eu corro ao subir a escada eu que por norma gingo.

Entro para casa olho para o comando e pulo de alegria nem acreditava que o Simba está mesmo a cair no jogo isso é um sinal que eu tenho que continuar, visto-me correção grifo-me e desço para sentir o carro aperto no comando ele abre já não tinha chave era botão "start" como nos filmes, a menina de Benguela dá os seus primeiros passos na vida, logo que abro porta luva tem uma carteira linda da "Guess" com um cartão -"Visa Gold"- eu não acredito no que passa- se até parece um sonho.

Mando uma mensagem a agradecer os presentes e ele responde –Tu mereces filha– e tudo vai lindamente, lindamente mesmo.

6 MESES DEPOIS...

O tempo passou eu o Simba estamos mais ligados eu tranquei a Faculdade pois já não há motivos para estar lá abri um salão e uma boutique no nova vida, a vida vai de vento em polpa tudo indo as 1000 maravilhas, recebo um convite de um Jantar de 12anos de relacionamento do Eteandro -25 Junho - será na casa do casal.

25 De Junho...

Um jantar lindo e luxuoso figuras públicas no Jantar eu já estou inserida em outra classe isso é verdade a menina de Benguela dá o que falar, olhares em mim, uns até têm a oportunidade dançar comigo, depois de alguns minutos recebo uma mensagem do Simba

-estás muito mexida!

Fico sem acção e digo em meu coração homens não prestam como pode no seu próprio jantar ficar de olhos grudados na amante com a mulher ao lado, respondo

– Desculpa e parabéns pelos 12anos,

Logo vou para a casa de banho retocar o "make up".

Logo que saio deparo-me com o Simba, abracei-o e felicitei-o novamente ele me diz -Daqui a nada vai pro quarto de cima que euestará lá-.

Penso oportunidade perfeita para fechar com chave de ouro esse relacionamento a mulher dele vai encontra-nos vai ter que manter a compostura para os convidados e depois terminará e eu serei o ombro dele nesse momento e futuramente serei a mulher dele.

Vou para minha mesa fico a pensar uma maneira de avisar a mais nova Divorciada de Luanda, ai penso vou levar o telefone e mandar mensagem para a amiga da mulher dele que fazia compras na minha loja pois se fosse para a mulher ela não veria a mensagem.

Vou para o quarto de cima vejo-o e digo-lhe

-você é maluco a tua mulher está aí toda feliz e você aqui a querer outra, achas isso correcto?

-Cala-te, ele me agarra e começa a cena ele me diz temos que ser rápidos eu digo claro antes de ele levantar o meu vestido peço para responder alguém aproveitei o momento e mandei a mensagem para a amiga da mulher dele até ela ver e virem ter connosco já estarei sem roupas e em cima dele.

Começou a cena despi o vestido ele me acarecia o corpo todo ficamos e aproveitamos o momento pois o medo é um ingrediente maravilhoso para as hormonas, o Simba parecia estar quase a terminar e a mulher não chega então aproveito também para desfrutar do momento.

ATÉ QUE...

Ela entra e encontra-nos tal como eu queria melhor ainda, tinha testemunhas e eu estava apenas com a roupa interior e o Simba com a camisa aberta com as calças em baixo.

Começa o Alarido ela vê-nos e grita não!!!

O grito é tão alto que a musica para, o Eteandro logo dá-me uma bofetada na cara e eu vou para a parede olha para a mulher tenta se justificar, eu peço desculpa e digo calma há uma explicação lógica ela diz órfã sabia que seria você minha intuição nunca falha aí vejo que as coisas agravaram-se porque ela parece estar controlada e não histérica olho bem para e ela e ela me diz vais deixar de ser órfã hoje.

-Espera, como assim? Vejo algo estranho na mão dela, não! Não!! Não pode ser é uma arma, fico apavorada ela não tem que ter uma arma os gritos ouvem-se e todos na festa perguntam-se o que se passa lá em cima?

Logo vou em direção a ela e empurro-lhe ela cai deço a escada de roupa interior o desespero é imenso de tanto que as frescuras de moça passaram-me eu apenas quero é sair viva dessa situação.

Semi nua corro e chego no quintal que era o salão, todos começam a filmar e gritar nomes obscenos para mim, não é isso que eu planeei agora todos estão a olhar para mim com desprezo e nojo não é esse caminho que trilhei, mas eu só quero a saída até que vejo e corro como nunca corri na minha vida e quando aproximo-me dela sou alvejada...com dois tiros nas costas tudo começa a ficar preto e penso agora estou a colher o que plantei eu quis tudo rápido e fácil e quando isso não acontece normalmente as consequências são essas não tenho culpa de ser como sou! A sociedade exige muito de mim, minha mãe para sustentar-me foi interesseira ela também era dessa vida mas ela conseguia esconder isso de mim, tive que seguir o mesmo caminho para sobreviver nunca conheci o meu pai ele abandonou a minha mãe e disse que eu não era dele e que mesmo que fosse não assumiria que mulheres da vida não fazem filho mas eu nunca comentei isso com ninguém por isso calava-me sempre que perguntavam-me sobre ele, eu tenho muita raiva de todos homens na fase da terra principalmente daqueles não respeitam as suas mulheres, amantes de carnes, não priorizam os sentimentos se pudesse erradicar essa espécie fá-lo-ia, vocês não sabem o que é ser eu! Ter que estar sempre a sorrir fingir que estas bem para não ter que justificar, ter que acordar pra vida sem aproveitar nenhuma fase dela, mexi com gente grande e gente grande age assim, até que caio perto da porta com muita dor ensanguenta e sem sentir as pernas e com a visão desfocada pessoas ao redor filmam e dizem - bem feita essas miúdas só merecem isso- na festa da outra mas elas não pensam em mim nunca vão pensar, a corda sempre, sempre! vai rebentar no lado mais fraco “essa será a minha morte será que vou saber se há vida após morte? se a religião verdadeira é a cristã ou a muçulmana quem vou encontrar? será que vou vadiar por essas ruas e ver outros espíritos? será que vou saber as teorias verdadeiras da vida? será que vou ressuscitar em um outro corpo e perder essas memórias? mas sempre estarão de acordo que nunca haverá um “DOGMA” no que concerne a religiões e o que será de mim agora?

“Caminhos fáceis dificilmente levam-nos onde queremos chegar e facilmente levam-nos onde definitivamente não queremos chegar”.

E tudo fica escuro é o fim...

Depois de Algum tempo ouço...

Em uma voz alta e nada simpática.

-Moça acorda aqui é o término moça paga os 150 e desce ya?!

Fico desnorçada por alguns segundos.

Não acredito afinal era tudo um sonho e eu que não queria dar-me o luxo de dormir nesse táxi para evitar esses constrangimentos!

Também só poderia ser mesmo um sonho **Maxuel** truta a Matemática? Morrer numa festa? E depois semi nua muito cliché.

Pago o moço lhe dou uma olhada bem dada desço do táxi a jingar como sempre pois tinha aula ou prova ai espero que o meu sonho esteja errado!

IIIº CAPÍTULO

POR: Braúlio Euclides

Sexta-feira, ela decidiu sair da via cedo porque o movimento estava fraco. Nos últimos tempos a idade tem sido o seu maior problema porque só aumenta, e a cada dia ela perde um terço da autoestima junto com a clientela que agora prefere as meninas de menor idade e como mandam as leis do pobre as despesas dela aumentam a cada tustão que do seu salário diminuía.

Ela tem uma filha de quase 22 anos que decidiu continuar os seus estudos na cidade capital de Angola, as despesas pesavam tanto que quase que ela não as conseguia carregar mas não deixou de suportar porque não queria ver a filha a trilhar o mesmo caminho e pelos mesmos motivos que ela.

A filha já é grandinha, já não questiona de onde vem, mas não se limita em contentar-se com o pouco que vem e a mãe com medo que a filha consiga na rua o que em casa não tem, continua vendendo o corpo que já não é rentável só para que não falte um pouco no pouco que a filha pede e quer.

“Antigamente todas sexta-feira eu voltava com 200 mil Kwanza em casa, esses dias mesmo que eu mais preciso só estou a conseguir 50 mil! Porque Deus? A minha filha está a estudar em Luanda e precisa de dinheiro e nós não temos ninguém que ajuda-nos porque o pai dela é um hrum...”, ela lamentava os seus problemas enquanto caminhava de volta para casa e no mesmo caminho foi surpreendida por dois jovens mascarados e de mãos armadas que tentaram levar a sua bolsa mas ela não deixou e foi correndo até a estrada e de repente viu uma luz branca que se apagava a medida que ela ia caindo e ela só gritava Ela não pode ser como eu, foram as ultimas palavras antes de ela morrer.

Domingas Yurane, jovem de 17 e poucos anos, analfabeta mas não por opção, criada em Benguela, na sua terra natal mas por estranhos, perdeu os seus familiares devido a guerra e que por motivos de maus-tratos decidiu sair de casa de onde foi criada e para conseguir ter o que comer teve que vender o corpo, muito cedo não é? Também acho mas é a isso que chamamos de luta pela sobrevivência. No início ela não gostava mas não tinha uma outra opção para além de ter que aturar beijos e amassos de estranhos porque era dos beijos e amassos que ela conseguia a renda casa onde atualmente mora, o pão do mata-bicho e para o jantar frango.

O tempo foi passando, o cache foi aumentando e daí começou a nascer um amor pela profissão, pensando que não podia ter mais pelo facto de ser analfabeta.

Ela encarava a sua profissão com muita seriedade, o objetivo principal era satisfazer os seus clientes para que amanhã voltem, ela não tinha um cliente favorito até que num belo dia ela na placa a espera de um cliente aparece um senhor que aparentava ter uns 40 e poucos anos, alto, moreno e charmoso, cheiroso e que pelo seu sotaque aparentava ser de Luanda, ela na altura só tinha os seus 18 anos mas naquele momento sentiu que podia ter algo com o mesmo senhor. Até que o senhor chamou-a e perguntou se podia pagar-lhe uma bebida, ela aceitou e como estavam ao lado de um bar caminharam até lá e daí partiu o início de uma conversa que acabou num quarto de hotel.

Eles envolveram-se sexualmente e no final do ato o senhor abriu a carteira e tirou uma nota de 100 dólares e entregou a jovem e logo disse: obrigado pelo seu serviço e tens cá a sua recompensa, o valor era o dobro que a **Domingas** cobrava mas mesmo assim a Domingas sentiu-se ofendida e deu uma chapada na cara do senhor, pegou as suas coisas e saiu a correr do hotel.

Os dias foram passando, a **Domingas** continuou com a sua vida mas não parava de pensar no senhor bem cheiroso de Luanda que a cada dia que passava conquistava o seu coração mesmo não tendo nenhum contato com o mesmo. Então decidiu abrir o seu coração e contar para a **Sandra** que era sua colega e de profissão e amiga. Enquanto ela contava apareceu um senhor que precisava dos serviços da **Domingas** e ela teve de interromper a conversa e ir atender o cliente, a Domingas tinha as suas regras dentro da sua profissão e uma delas era que ela só podia ter contatos físicos com os clientes depois de ser paga 50% e outros 50 depois do trabalho concluído.

Foram para um canto conversar, como o cliente já estava um pouco embriagado tentou esforçar a **Domingas** e ela colou-se a gritar por socorro e apareceu um carro preto e caro e desceu o **Luther Giovanni** que era o senhor bem cheiroso como ela dizia, desceu do carro e deu um soco na cara do senhor que estava embriagado e disse para a **Domingas** subir no carro e ela teimosa rejeitou e gritou dizendo que não sabia se o senhor era maldoso ou não então ele obrigou-a entrar no carro e foram até a casa do senhor.

Primeiramente quero pedir desculpa vez passada, disse o **Luther**. Mas acabei por ficar confuso em relação a ti porque deste-me uma chapada e saíste a correr do hotel e eu fiquei sem entender o porque! Desculpa a fazer essa pergunta mas a jovem é prostituta ou não?

Por obrigação, digo que sou prostituta porque o destino forçou-me a entrar nesse caminho, é difícil admitir mas só vendendo o meu corpo consigo algo para comer.

Filha o destino não te obrigou, a aflição fez com que escolhesses o caminho mais fácil que o destino te indicou mas eu estou aqui disposto a ajudar-te, sou um empresário de renome em Angola e dinheiro para mim não é problema, para simplificar quero dizer que gostei muito de ti e quero fazer de ti minha mulher mas para isso tens de largar essa vida porque eu darei tudo que precisares, que tal, aceitas?

Tenho que confessar que desde que saí do hotel não paro de pensar em ti, fiquei fascinada pelo teu toque, jeito e cheiro e quando convidaste-me para tomar uma bebida achei que aquilo era um encontro de duas pessoas que gostaram-se e fui para a cama contigo não como prostituta mas sim como uma jovem que ficou fascinada por um senhor bem cheiroso, tanto que acabei por envolver-me contigo sem preservativo, coisa que nunca fiz com ninguém e para ficar contigo estou disposta a deixar essa vida para trás.

Dias foram passando, **Luther** cumpria com a sua promessa de que não iria faltar nada material para **Domingas** mas esqueceu-se que a **Domingas** se apaixonou pelo seu toque e cheiro, coisas que ela já não tinha muito contato porque o **Luther** é um homem de negócios e não tem muito tempo.

Domingas durante estes dias descobriu que tinha um amor pelo seu trabalho e que era melhor do que ser uma dona de casa e como o senhor **Luther** estava numa viagem de trabalho resolveu ir para as ruas exercer a sua função mas dessa vez só por pura diversão.

Posta na rua junta das suas colegas apareceu um jovem e atrapalha o momento que ela contava como é “*boring*” a vida de uma dona de casa.

Olá jovens sou o **Evanio** e quero fechar um negócio com todos vocês e garanto se aceitarem vão ter uma boa recompensa, a **Domingas** como a representante do grupo perguntou que tipo de negócio era. O jovem começou explicando que é de Luanda e está em Benguela com os seus tios dirigentes em missão de serviço e que os tios precisam de acompanhantes e como ele achou as jovens muito lindas resolveu ir ter com elas. A **Domingas** analisou a proposta junta da outra e resolveram aceitar.

Evanio era um jovem operativo, eram 10 jovens para 5 dirigentes, duas pra cada e ele só sentava e esperava a sua recompensa, é assim que funciona o trabalho de um “cafetão”, chegaram a mansão e o **Evanio** começou a distribuir as jovens nos quartos dos senhores e pegou a **Domingas** e como eram duas pra cada senhor pegou a **Domingas** e a **Katia** e mandou-lhe no mesmo quarto e lá foram elas aguardando o seu parceiro, enquanto esperavam, a **Domingas** comentou dizendo, hoje será a ultima vez que farei isso, o **Luther** é um tipo de marido que dá-me tudo menos o essencial que é o amor, carinho, diversão e proteção mas posta aqui notei que amo-o muito tanto que estou disposta a largar a profissão que amo e de repente ouviu o barulho da porta a abrir, calou-se e quando a luz foi acesa constatou que o dirigente de quem o **Evanio** se referia era o seu marido **Luther**.

-**Luther!!!** Não foste pra Brasil numa viagem de negócios?

-**Domingas!!** O que que estás a fazer aqui?

Calma amor deixa explicar, disse a **Domingas**. Já não tens nada a explicar sua bandida, disse o **Luther** depois de ter dado uma bofetada na **Domingas**, tens que te acalmar **Luther**, disse a **Katia**, cala a boca sua bandida, o **Luther** continuou a bater nas duas moças e chamar nomes feios, a **Domingas** disse, podes bater-me, tu tens razão, mas eu juro que não me envolvi com mais ninguém serias o primeiro e só tentei voltar para essa vida porque desde que começamos a viver juntos tudo mudou, já não me davas amor e atenção que eu sempre pedia, cala boca sua puta eu te dei carros, joias e dinheiro nunca foi problemas, isso tudo é verdade **Luther** mas eu apaixonei-me por ti por coisas simples e não por essas luxurias, cala boca sua puta, pega na sua amiga e desaparecem da minha vida.

Dois meses passaram a **Domingas** ligava insistentemente para o **Luther** pelo menos para desculpar-se mas ele limitava-se em não responder, depois de toda essa tragédia a **Domingas** não voltou ao seu antigo trabalho e gastava o pouco do que tinha lhe restado. Um dia desses depois de ter terminado de arrumar a casa a **Domingas** começou a sentir-se mal, eram enjoos, vômitos e má disposição então resolveu ir ao médico e depois de ser examinada o doutor disse que ela estava grávida.

Ela ia de volta pra casa sem saber o que fazer resolveu ligar para o **Luther** na espera de que dessa vez ele atende e foi em vão porque o **Luther** não atendeu, deixou uma mensagem que dizia que estava grávida de um filho dele e minutos depois recebeu uma mensagem de volta do **Luther** a dizer que tem a certeza que o filho não é dele e que ele não cometeria esse erro de engravidar uma puta.

Meses passam e a **Domingas** teve a **Emmanuela Yurane** e o **Luther** continuava não querendo saber da filha, anos foram passando a filha foi crescendo e só se parecia mais com ele, as pessoas comentavam mas ele estava nem aí.

A **Domingas** passava por muitas necessidades enquanto grávida e só recebia ajuda da sua amiga **Katia**, então depois da filha crescer um pouquinho decidiu voltar no game dessa e dessa vez já não era só pra ela ter o que comer pk também precisa alimentar a filha de 2 anos.

Sustentou a sua filha até os 18 sem ajuda do pai e continuava a sustentar, a filha queria ser Contabilista e depois de concluir o ensino médio a filha decidiu fazer a faculdade na cidade capital de Luanda e é onde o seu pai vivia e a mãe mesmo sabendo aceitou e apoiou a decisão da filha só para que ela não tivesse de andar pelos mesmos caminhos que ela e depois daí tudo se passou conforme diz o início do capítulo.

IVº CAPÍTULO

POR: Aristides Fontoura

Ministério Do Interior

Direcção Nacional de Investigação Criminal

Estou a caminho de ser julgado, estão todos na sala até agora ninguém consegue me explicar o que eu fiz se bem que já fiz tanta coisa que estou preparado para ouvir tudo de qualquer forma o meu advogado disse para eu manter a calma e negar pois não existem provas concretas sobre a acusação.

Entro na sala de julgamento algemado e sobe escolta de dois policiais como se eu fosse extremamente perigoso vejo a sala cheia a caminho da minha cadeira para ser julgado vejo os meus “amigos” pois quando chegas na minha situação todos eles que estiveram no bar ou outros sítios, a minha mãe aos choros porque ela não consegue acreditar que o seu filho **Tyson** está nessa situação, vejo a minha Ex ou actual sinceramente já não sei se somos o que, ela não conseguiu dar-me nenhum apoio nessa situação.

Vou e me sento, olho para frente e vejo o Juiz **William Quinhentos**, um senhor magro com o semblante triste, promotor, advogado de acusação e o meu advogado parece que não tenho testemunhas.

Começa o Julgamento, o Juiz **William** começa por abrir a secção o meu processo é o 1710/1523.

-Senhor Tyson Francisco Mingo está a ser acusado de...

-Calma aí! Para! Final já? Caminhos já chegou ao fim? Não acho que apressei-me deixa eu recapitular de tudo para você perceber bem porquê disso tudo...

Quatro anos e nove meses antes...

Depois Da Defesa eu ter conseguido 16 valores (I CAP)

-**Tyson** vem, a mama quer dar-te uma linda noticia. Filho a Mama sabe o quanto te esforçaste no ultimo ano e também sei o quanto queres te esforçar na universidade e por teres tido um bom aproveitamento quero dizer que...

-Mama fala, assim vais deixar-me todo ansioso, recebeste uma promoção?

-Não! Melhor que isso.

-O quê?

-Eu fiz umas contas e acho... acho não! Tenho a certeza que vou conseguir pagar os teus estudos na Europa nomeadamente Reino Unido (UK) filho você vai estudar num pais de primeiro mundo com tudo filho.

-Mentira mama, dei-lhe um abraço forte de alegria pois isso nunca passou pela minha cabeça ir para Europa pois pelo meu curso de petroquímica cá no país ainda existe muito défice.

-Filho a mama vai fazer um esforço tremendo mas sei que você não vai me desapontar eu confio em ti, já fiz alguns contactos vais para Conventry, UK não quero que fiques em uma cidade em que o fluxo de angolanos é grande como Londres, filho estás a ir para estudar nem todo mundo tem essa oportunidade espero que lembres disso todos os dias. Tens de ir tratar o passaporte para podermos fazer a matrícula na escola e a carta de chamada filho, juízo é tudo que te peço não te atrapalhes com mulheres, bebidas e drogas tu vês onde anda o teu pai, foi o álcool que destruiu-lhe não quero isso para ti.

-Mama sabes que não sou como ele, não vais te decepcionar vou encher-te de orgulho.

-Eu sei filho, feliz noite.

Vou para o quarto todo entusiasmado, assustado todos sentimentos possíveis ao mesmo tempo, pego o telefone e ligo para a **Erica** a minha namorada nós partilhamos tudo temos uma relação muito forte e saudável não sei como fico sem ela.

-Ela atende alô baby.

-Alô beibo estás bem?

Estou muito bem tenho uma notícia para contar-te muito boa principalmente para o nosso futuro.

-O que amor diz-me!

-Eu vou estudar fora isso é um sonho não é?

-Sim é amor estou muito feliz por ti, tu mereces, estuda mesmo com força que consegues.

Ela falou mas senti a voz dela estranha e triste, então disse para de tentar tapar o sol com a fronha do Saloba nunca da certo,

-Que foi?

-Rsrtrs, nada

-Diz

-Está bem tu conheces-me tão bem, não quero parecer egoísta sei que isso será muito bom para nós no futuro disso não duvido beibo, mas será que é bom para nós agora no presente? Como vamos ficar? Não quero que interpretes-me mal mas namoro a distância não funciona isso não é como a História da Sinara do namorado dela que deu, isso é Tyson e Erica beibo nós que não conseguimos ficar uma semana sem vermo-nos já discutimos agora imagina o tempo todo que não vamos nos ver como será?

-Eu sei baby mas o ser humano adapta-se as condições que lhe são fornecidas, sei que vamos conseguir, eu acredito seriamente em ti.

-Está bem amor, ligo já para ti deixa só servir a mesa para o meu pai que acabou de chegar e você já sabe como é o teu sogro, beijos te amo beibo.

-Amo-te mais, desligo.

Fico pensativo ela tem razão, mas por outro lado é uma prova de amor que vai se evidenciar quem nós somos fracos ou forte, porque namoro a distancia existe e funciona mas não funciona com qualquer um isso eu sei e as pessoas têm que ter um nível de sintonia inexplicável fora isso vai durar no mínimo 3meses até que um não resista, porque podem me falar o que quiserem mas Angola tem uns jovens que têm dom de iludir, meio gay eu a pensar isso mas deixa para lá vou ligar no Iofras para dar-lhe o Sinal.

-Iofras

-É como wi?

-Seguro e ai?

-Sempre, qual é a ideia?

-A ideia é você preparar as lágrimas porque o teu Tyson vai viajar para Europa e viver lá.

-Hum? Txe! Duvido você bem pobre, nem i10 consegues abastecer, mo nengue não sente ilusão estuda nesses institutos mesmo, você bem sujo vão te barrar na imigração você vai atravessar o mar? Não brinca ya, não fala ainda wi vou dar continuidade nos meus estudos no Huambo, Benguela províncias que têm estado a crescer a olhos vistos, a porque Europa UK, MO NENGUE você bem sujo dorme, você que nem passaporte tem.

-Txe você é faltador txe, eu já vou tratar o passaporte tem operativo, vou viajar juro também não acreditei wi, mas não precisa me fazer lembrar assim, a Erica apoiou-me.

-E só para te lembrar namoro a distancia não existe você vai fazer corno muito rápido, ou melhor vais aumentar os teus cornos tua dama não é séria você não me acredita mas vais rir a porque Europa o beibo da baby vai viajar.

-Wi eu te ligo na boa para você me falar isso, agora vais me acompanhar para tratar meu passaporte vais ficar surpreendido com o brilho que vou surgir vou ganhar o Elton Silva.

-Sonhas bwe meu puto, mas quem é o operativo, estás mau até operativo tens.

-Não viaja, quem fará isso sou eu, operativo é você, hahahaha.

-Hahaha, depois louco é o Lorrán, está fixe vamos abrir meu puto tratar passaporte estás mesmo mau você bem sujo que bilhete só trataste ano passado.

-Morre pá dorme amanhã.

Desligo e fico a rir esse Iofras está a duvidar também eu estou a duvidar mas a Erica como boa namorada está difícil e é com ela que eu vou ficar e quero ficar, mas enfim.

UM MÊS DEPOIS...

Já tinha o passaporte e já tinha o visto, já tinha a data iria fazer seis meses de inglês e depois entrar para a universidade, as pessoas ao meu redor estão felizes e triste ao mesmo tempo não sei bem explicar como.

A minha namorada pede sempre para eu ficar mais uma hora sempre que a vejo mas já está tudo preparado para começar a nova vida, o **Iofras** super feliz porque vou a viajar e já vai ter alguém no skype eu também ri quando ele disse-me isso, minha mãe só me passa boas vibrações e confiança de que vai dar tudo certo e que essa era minha chance de brilhar.

As coisas vão indo rápido de mais minha viagem está marcada para sábado será uma nova aventura tudo pode acontecer...

Sexta-feira pela manha recebo um abraço da minha mãe ela diz dá-me orgulho digolhe mama a viagem será na madrugada de sábado ela diz cala-te.

Passo a tarde com o Iofras a rir e a lembrar nossos momentos e tudo que já vivemos, das pessoas que entraram e saíram mas nós continuamos juntos e firmes abraça-me foi o momento mais sentimental que já passei com ele em toda minha vida.

Ao anoitecer ligo o carro e vou ter com a Erica tenho a plena certeza que a despedida não será uma das melhores, vai haver choros juras de amor promessas e tenho a certeza que se eu for na onda dela vou acabar por perder o voo olho para o relógio do carro porque odeio relógio e são 19:17.

Estaciono o carro e fico fora dele logo que ela vem ter comigo começa a chorar e a abraço e tento acalma-la, limpo-lhe as lágrimas e entramos para o carro ela acalma-se nos beijamos foi um beijo com tanta intensidade e todos os sentimentos possíveis misturado, conversamos e começamos a lembrar os meses todos que já passamos juntos que eu não sei se são quantos, juras de que essa distância é mínima para o nosso amor ai eu dou-lhe o meu casaco e digo-lhe já está tarde tenho que ir para casa pois o check-in começaria as 22.

No caminho de volta não sei se o calor se intensificou mas eu estava a transpirar muito mas era num lugar incomum eu transpirava nos olhos, pois eu não choro, eu era medo de deixar tudo e não voltar a encontrar.

Chego a Casa...

Encontro a minha mãe e o Iofras todos janotas para deixarem-me no Aeroporto. Tinha que sair mais cedo devido ao grande fluxo de carros que existe no nosso país, no caminho riamos e riamos memórias a serem lembradas.

E se aproximava a hora de despedida aquela hora que eu mais temia, minha mãe e o Iofras deixaram-me e eu fui para a aérea de imigração sozinho começo da vida...

Subo para o avião e começo a imaginar do que me esperava lá, estaria alguém a minha espera em Londres para irmos para Coventry.

Onze horas Depois...

Cheguei a Londres clima estranho logo que peguei a mala fui a imigração tantas perguntas, tantos brancos muita complicação.

Encontrei-me com o senhor graças a Deus falava português e conversamos o caminho todo de Londres para Coventry era tudo novo eu gostava, eu já estava matriculado em uma escola de inglês. Chegamos ao meu quarto era num anexo de uma casa nada muito grande algo humilde para um jovem que veio de África. Na! Fica muito pesado veio de África?, deixa escrever de novo algo simples para um jovem que veio da Avenida Brasil agora sim!.

Logo que chego entregam-me o sim card mal ponho no telefone recebo uma chamada da minha mãe, me pergunto como é possível?

Atendo e conversamos era o início de tudo novo.

3 MESES DEPOIS...

Já estava habituado a rotina de tudo escola, casa, idioma, distancia, até já falava tive o processo de aprendizagem bastante rápido, tinha habituado-me a estar distante da minha mãe, namorada e do meu amigo mas eu sabia que estavam todos bem.

-Até Que...

-Por voltas das 23 em uma conversa com o Iofrani...

-Dono da Europa é como?

-Seguro e ai puto sujo de África?

-Seguro vou agora num boda e tu ficaras ai em casa, pois não estás aqui.

Desligo o Tyson e preparo-me o puto deve estar bem enjoado ai distante da banda!, mas hoje é hoje vou Tchilar por ele.

Chego no boda vejo uns amigos não muito próximo mas o bom da banda é que nas festas todo conhecido da rua é teu “brada” durante a festa, festa estava cheia tudo como mandas as “regras do Reginaldo”, toques e mais toques porque eu danço muito bem tenho mais toque que família não brinca!, canso-me e faço uma pesquisa de campo para alguém pagar-me cartão de consumo nessa, crise ter dinheiro do ingresso é guerra imagina ter dinheiro da boleia, ingresso e ainda do cartão do consumo não rico, sou mbora camponês sou filho da **Mama Gina** não tenho lumbongo para comprar tudo, ai aparece a **Anderson Lima** abraço-lhe e digo:

-Bro nunca mais!

-Iofras é como?

-Seguro cassule meu dinheiro ficou no carro nessa enchente até ir para lá voltar drena já passou (primeiramente dizer que não tenho carro essa é a desculpa que eu uso para me falidar), paga ainda um cartão.

-Seu sujinho, tens sorte toma esse cartão se cuida.

Vou ao bar todo alegre porque isso é que é “GRANDA BODA”, chego no bar e quem está atender é o **Epalanga** meu colega, falida! Esse boda tem tudo para dar certo.

Txe Epalanga põe um duplo, e nem pergunta sobre cartão ninguém te mandou ser meu amigo!

Dou o meu shot duplo, ainda lúcido vejo a **Erica** atrás da coluna aos beijos, não pode txe Epalanga essa dama aí aos beijos sabes quem é? Sim é a **Erica** namora com esse wi estão tipo a 2 meses a irem para 3 tens que passar a ver mais o snap das pessoas.

-Quê! Txe! Eh! Eh!

Não pode ela não pode fazer isso com meu amigo, ela não pode, então ligo o telefone pois sei que uma imagem vale mais que 1000 palavras, tiro fotos nela em todos ângulos e vídeos embora a imagem esteja desfocada nota-se plenamente que é ela.

Para concluir tudo vou falar com o suposto namorado dela num canto com o objectivo de gravar a conversa.

Fomos para um canto

-É como wey?

-Está seguro?

-Sempre, wey essa dama tua gata, ela é parecida com a dama de um nigga.

-É possível ela tem damo mas o nigga não vive cá, acho que é **Tyson**, conheces? Ele é o wi das caras eu sou o wi do corpo esse é o preço que se paga em viver fora bro!

-Nada não conheço o meu Wi vive aqui devem ser só parecida, halla wi estamos juntos.

Começo a torturar-me ela não pode estar a fazer isso com o meu amigo, quis partir para cima do wi, mas o wi era grande e em minha defesa receber surra de favor de noite, depois surra de noite dói muito **Tyson** que me perdoa mas não vou levar surra, já estou a sofrer isso não pode ficar assim.

Vejo a **Erica** a se aproximar e me afasto acho que ela não me viu, agora tenho que ir embora festa que está a me cuiar, meu cartão que nem usei Tyson vai me pagar isso tudo, perdi a vontade de tchilar se ela ver-me vai formatar tudo e querer contar-lhe, então tenho que ser mais ágil que ela.

Saio da festa vou para a estrada principal olho para a hora no telefone eram 01 da manhã pego o telefone para chamar um táxi privado, aparece um azul e branco, falida subo a correr para a minha casa é só um táxi falida hoje mesmo é meu dia só essa burra que estragou.

Chego no biva entro meu irmão também tinha ido a uma festa quarto era só meu, meto o telefone a carregar, ligo whatsApp direito, um facto sobre esses que não vivem na banda são muito kunangas estão sempre on, vejo o gajo on lhe digo wi vamos no Skype.

-Está fixe deixa só ligar o Pc.

-Ligou e me ligou, atendo wi é como?

-Ya, começo a contar tudo ele mantém-se calado.

Numa tentativa desesperada de fugir a realidade digo

-Wi você deve estar a confundir não pode ser verdade ela não me trai...

-Ta fixe controla o whatsApp vão cair fotos acompanhados e vídeos e um áudio.

2MINUTOS DEPOIS.....

-É mentira ela não podia Iofras wi não podia ela tinha me dito que estaria na prima dela numa festinha de família!

-Txe tua dama é soba! Quer competir com o CFKAPPA, então festinha dela é grande, acho que sou parente dela.

-Iofras fica sério wey vamos falar mais tarde não estou fixe, mas valeu mano desde sempre tinhas razão estamos juntos.

Desligo a chamada.

Possas ela não podia, fico triste e começo a lacrimejar dessa vez, pior corno é o corno com foto vídeo e que de esquebra recibes um áudio para estares bem ciente que és corno, afinal sou o wi das caras, ela quer ser viva está fixe, esse sentimento me corrói por dentro são muito feelings trocados, então todo esforço que faço para manter a relação foi em vão manter-me fiel, permanecer na mão(punheta), para não lhe traí, ela não reconhece, vou só dormir se não ainda me mato isso mexe com a estabilidade de qualquer um.

Dia Seguinte...

Ela puxa-me diz que a festa das amigas foi super aborrecida.

Digo-lhe...

-Oh afinal, não quis dar muitas voltas e reencaminho tudo que o Iofras me enviou, envio para ela e digo-lhe sê feliz bloqueei ela, não quis prolongar as coisas, estou distante qualquer

tentativa de reatar será em vão pois não haverá confiança mutua. Vou nas outras redes e bloqueio também.

Depois de 10min...

Ela liga por chamada normal. Atendo e ela começa a chorar a pedir para eu deixar ela falar, deixo ela falar passou todo discurso em lágrimas quando ela terminou, eu pergunto posso falar? Sim podes amor.

-Estou surpreendido contigo, não soubeste dar valor te amo como nunca amei ninguém algo raro, distancia é um sacrifício, “por isso dizem o amor vence tudo, e quando não vence é porque nunca estive aí de verdade”, e segundo até quando te apanham consegues gastar saldo pensava que nunca tinhas, sabias que é a tua primeira vez a ligar pra mim nesses 3 meses triste isso a tua mascara caiu, mas a tua mascara era linda eu queria mesmo que fosse verdade mas não é e tu és uma e só não ofendo-te por um motivo o **Aris10** não escreve palavrões nos seus livros!

Dois meses depois...

Já tinha se passado algum tempo a minha decepção amorosa, mexeu bastante comigo, passei a ser mais frio e a gostar mais de festas, passei a beber com mais frequência para aliviar todo tipo de frustração que eu tinha, passei a gastar e a comprar coisas muito caras apenas para envaidecer-me e aumentar o meu ego que no fundo anda muito ferido.

Começo a andar com certos niggas cá em conventry que não são boas companhias e todos finais de semana eu estava em Londres, afastei-me do **Iofras** falava com minha mãe apenas por ela ser minha mãe só por isso, já não pisava na escola pois achava que ja sabia muito, passo a ser uma pessoa fútil e com muitas ilusões a viver como um rei, passei a velar pela aparência ficava com as miúdas sem sentir nada, era um novo **Tyson**.

Tempo vai passando e chega época de férias, vou para banda muitos dos meus amigos daqui também vão. Chego na Banda minha mãe vai a minha busca no aeroporto dou-lhe um abraço forte, chego a casa o **Iofras** vai ver-me conversamos rimos mais eu já não vejo ele como um grande amigo apenas um amigo simples amigo.

Na CALADA da noite recebo uma ligação dos meus amigos.

-Wi é como?

-Seguro só vocês!

-Vamos para Benguela um fim de semana alinhadas?

-Claro, vou vos encontrar no nova vida.

Desligo peço a chave do carro da minha mãe pois eu não andaria de i10, pego o carro, marcas no corpo, musica bem alta vidros em baixo nada de BI ando com passaporte para saberem que não pertenço aqui.

Chego no nova vida frota de carros grandes, fumo, bebida mulheres tudo que eu gosto, organizamo-nos e vamos eu a frente a liderar a frota todos a excederem o limite de velocidade mais ninguém quer saber. Chegamos a Benguela fomos para um hotel chamamos mais mulheres para além das que estavam connosco e começou a festa tudo que para alguns é errado para mim é bom e não quero saber da opinião dos outros era vida meus amgos chamavam-me "Kangamba".

Dois anos depois...

Eram idas e vindas Angola/UK fazia e desfazia era muita coisa que acontecia era mesmo muita coisa. Não estudava apenas ficava a disbundar pensava que aquilo era a minha vida eu pensava no ultimo ano que estiver aqui farei um curso de IT terei um diploma a tradução em português é licenciatura e estarei bem, eu estava a viver como nunca, vivia como rei porque a minha mãe trabalhava que nem uma escrava para sustentar-me dava, mesmo no duro. Até que...

Recebo a chamada da minha mãe filho tens que ser forte.

-Que foi Mama?

-A Mama acabou de ser despedida.

-Não mama não pode e eu e eu?

-Tu foste o motivo tens despesas muito altas e eu para sustentar era obrigada a mexer no fundo da empresa hoje a auditoria fez o levantamento de tudo, infelizmente não terei mais como conseguir suportar as tuas despesas aí, já se passaram dois anos e meio tens o certificado de inglês e a declaração da escola com o teu segundo ano vamos conseguir arranjar um emprego para ti aqui vamos ter que nos ajudar as coisas estão apertadas filho.

Desligo a chamada na cara da minha mãe, não pode ela disse que conseguiria, agora isso eu só mal tenho certificado de inglês, tenho a declaração da escola mais só que é do primeiro ano isso não pode estar a acontecer comigo, as pessoas vão rir da minha cara Kangamba voltou não pode ser porque? Porque? E agora não acredito vou para um bar tentar afogar as frustrações bebo, bebo mais bebo mesmo, volto para a casa não sei bem como cheguei.

Minha MÃE LIGA E DIZ

-Você tem que ser mais maduro pensei que o tempo que estás ai ganhaste mais maturidade do que tinhas mais pelos vistos enganei-me, mudaste tanto meu filho eu tinha orgulho e confiança em ti agora já não sei se tenho mais já não sei no que te tornaste até nem amigo do **Iofrani** és mais, olha que ele aqui tem sido mais do que um filho para mim, volta a real filho tu não és assim, essas tuas companhias influenciaram-te muito mal mas não é o fim não acabou sou mãe sei o que sentes e a partir de agora precisas voltar a ser quem eras, vou mandar-te a passagem vens ainda essa semana filho amo-te muito sei que não és assim!

Aquelas palavras da minha mãe fizeram-me refletir bastante eu mudei muito disso no fundo eu sei e dizer que foi tudo por causa de uma decepção amorosa não é uma desculpa plausível vou encarar as consequências esse foi o caminho que trilhei.

Falo para os meus amigos que vou voltar eles dão-me apoio e disseram que estariam sempre comigo, agradeço pelo apoio.

Chegada em Angola...

Chego na banda cabisbaixo pois não sabia bem como gerir essa situação, logo em casa entro para o quarto, a minha mãe dá-me muito apoio mas não é suficiente porque eu voltei a ser o Tyson, agora o que será de mim? Entra o Iofras sorridente e dizendo apertou meu puto, não há como tem que voltar, viver África agora eu vou chamar-te puto da Avenida Brasil rimos?

Quatro meses depois...

O tempo tinha passado e eu estava completamente entrosado com a antiga rotina, quando fazia as compras no Hipermercado na área do talho, deparo-me com uma jovem bonita corpo escultural, o rosto era-me familiar mas o nome passava-me ao lado até que ela olha para mim e diz “**Tyson Mingo**” e eu fico sem jeito e digo “o mesmo”, cá em Angola por essa época algo em especial? Rio e digo nada.

-Sou eu a **Emma** de Benguela tua colega nas classes de base.

- É mentira Emma a chorona? Não pode ser verdade.

-É É E É, mudei assim tanto? O rosto é o mesmo.

- rrsrrsr, verdade o rosto é o mesmo mas o corpo não, postura e essa voz fizeram-me pensar distante, rrsrrs talvez se tivesses com aquele teu Cantil que eu amava roubar a tua kissangua e depois sentava atrás para não ficar entre os suspeitos quando a professora perguntava, já não nos vemos faz acho uns 15 anos.

-Da maneira que falas até parece que já somos muito velhos, mas sempre soube de ti, ias regularmente a Benguela fazer as tuas falcatruas ou achas que ninguém sabe?

-Ía, mas já não vou e nem faço graças a Deus e tu como estás?

-Estou bem, todos dizem isso.

-Haha eu não sou todos, dá-me o teu número vamos continuar a manter contacto é bom saber que existe pessoas que me viram criancinhas.

-Aponta 989227689.

Vou ligar precisamos meter papo em dia.

Vou para o carro e penso, uau a Emma cresceu bastante quem diria hein?, rrsrs até fez-me lembrar de onde eu saí.

Chego a casa cumprimento a minha mãe e falo que encontrei uma jovem da minha escola primaria, lá dos nossos tempos de Benguela, ela fica extremamente interessada na rapariga e diz meu filho aposta, nosso sangue é nosso sangue essa é da nossa terra é dos nossos costumes, Mama calma!, eu só gostei de ver-lhe novamente não estou apaixonado nem nada, não tenho cabeça para novos amores tenho mais o que fazer!

De noite ligo para ela, conversamos atingimos um nível de afinidade quase inexplicável, foi tão uau, rrsrs, até o momento que pergunto sobre a mãe dela ela cala-se eu entendo e pergunto se foi recente, ela diz -um pouco-, e já pensaste ir no nação coragem para saber o paradeiro do teu pai? “Ninho” para! Para mesmo.

-Acho que nunca mais me chamaram isso.

-Rrsrs, sério? Nem a Tia Tâmara?

-Sério, acho que por anos eu tinha esquecido que tinha esse nome, rrsrs, a minha mãe ficou tão feliz por eu ter encontrado alguém dos nossos tempos de Benguela alguém proveniente das nossas raízes.

-Own, Tia Tâmara sempre um doce talvez passe um dia aí para dar-lhe um abraço.

Três Meses Depois...

Magicamente eu e a Emma já estávamos a namorar a dois meses nem me perguntes como, porque tudo aconteceu tão rápido, ela conseguia entender-me tão bem até parecia magia e eu já conseguia confiar em outra mulher acho que ela consertou um coração que eu achava estva quebrado e sem solução mas também pelo tipo de mulher que ela é, seria quase impossível não me cativar no máximo eu seria um gay para não aceitar estar com ela, ela e a minha mãe dão-se tão bem mas quando estão juntas só falam Umbundu e fico sem perceber nada, gosto de lhes ver juntas ela é simplesmente ela, temos vários encontros e saídas ela sabe mesmo como me entreter.

-Alô amor.

-Alô cassule, está bate?

-Está cassule, olha se grifa, domingo vamos a igreja recebi um convite e preciso do meu amor comigo a.k.a meu escravo.

-Txe! Igreja? Hum, está fixe.

-Hum Que? Vamos e vamos.

-Está bem, eu não disse que não iríamos, vou desligar depois ligo para ti.

Desligo a chamada, possas eu que já tinha planos misft, mas é para Deus temos que ter sempre tempo para ele.

Domingo, 10:30...

Estou de baixo do prédio da Emma não quero subir, pois se subir ela vai demorar ainda mais tempo para preparar-se, ela que está super atrasada e o culto começaria as 10 horas e são 10:30, mulheres e a sua capacidade de não se sentirem satisfeita com as roupas que têm! Ligo o rádio do carro para manter-me atualizado do que se passa cá no país, talvez ainda ouça que o dólar baixou para dez mil nunca se sabe, esperança é a ultima a morrer.

Até que ela entra para o carro, olho para ela e digo sabes que estou aqui a quase uma hora? Baby paciência é uma virtude que aprecio bastante, relaxa cassule.

No Caminho, conversamos e acertamos que depois da igreja iríamos ver um filme depois passar a tarde na casa dela.

Chegamos a igreja, está super lotada mas graças a Deus tinham reservado dois lugares para nós, sentamos e estavam no momento de testemunho aquele momento em que eles testemunham a grande mudança de Deus em suas vidas, alguns são bastante motivacionais fazem-te querer aventurar-se também e outros são simplesmente aborrecidos e infelizmente os testemunhos eram bastante aborrecidos.

Então sobe ao púlpito um crente que era de Benguela aí em eu penso uau mas será que todos de Benguela decidiram sair de lá e cruzarem-se comigo? Olho para a **Emma** estava super atenta acho que se eu tentasse dizer algo a ela naquele momento eu seria totalmente ignorado, era perceptível que a sua atenção estava exclusivamente virada ao jovem de Benguela, eu não prestei muita atenção no que ele dizia mas ao que parece era um gatuno de Benguela que mudou de vida por intermédio de Deus.

Terminou o culto e quando eu e ela íamos para o carro a **Emma** pediu que esperasse, parece que ela ficou extremamente apaixonada pelo testemunho do irmão de Benguela o bom é que ele era feio e não apresentava qualquer ameaça para mim.

Demora mais uns bons minutos e entra para o carro toda intrigada não sei bem porque, tento puxar conversa e ela fica muito séria, eu digo -está tudo bem?-, ela diz sim porque que não estaria num tom nada agradável, mas como eu queria ver um filme não liguei. Aí fomos para o Avenida ver o filme, ela toda trombuda mas eu sei que não sou o culpado, compramos os bilhetes assistimos “Capitão América – Guerra Civil”, ela não parecia nada bem mas eu tinha que aproveitar o filme estava mesmo ansioso para ver. Apreciei o filme enquanto ela parecia toda trombuda mas sinceramente que me irritou é que ela não comeu a pipoca nem bebeu a gasosa se fosse assim me falava eu sou pobre não posso ter gastos desnecessários.

Sáímos do Cinema e ela não dizia uma palavra e eu sem entender, paguei o parque e fomos para casa dela. Recebo uma ligação da minha mãe a dizer que tinha que pegar uma encomenda então pergunto a ela se podemos passar lá, ela levanta o polegar em sinal de fixe,

não digo nada. Cheguei, a minha mãe estava de baixo do prédio e fui ter com ela, a Emma desce também do carro mas vai para o carro da minha mãe e olha fixamente para ele, enquanto recebo a encomenda e a seguir vou ter com ela e digo gostaste assim tanto do carro? Ela não exagera Ty digo ok, em seguida subimos para o carro ela pergunta se esse era aquele carro que eu ia fazer as falcatruas em Benguela, rio e digo infelizmente sim, fomos deixar a encomenda no Kinaxixi a Emma começou a se soltar e já falava qualquer coisa, a caminho da casa dela ela diz –puto vamos comprar frango já pronto- digo está bem. Passamos a um supermercado e compramos, em seguida fomos para a casa dela. Estacionei o carro e descemos ao mesmo tempo enquanto subíamos as escadas eu idealizava como seria hoje, entramos em casa primeiro comemos, ela comia tão rápido e digo afinal era mesmo só fome! Ela ri e diz e não só, rimos em simultâneo, acabamos de comer e assistíamos Tv quando tento beija-la ela diz para parar, fico irritado tento novamente e ela grita sem lógica e dá-me uma bofetada mas era mesmo uma “bofetada” daquelas que dão nos marginais, perco o controle e reivindico com duas bofetadas ela afasta-se e começa a confusão. Atira-me com o comando da tv pego-lhe no braço e digo acalma-te falaremos amanhã, ela vais pagar pelo que fizeste ninguém mexe comigo tu não sabes quem sou, rio e digo está bem senhora não sei quem és, saio da casa dela ainda com a mão na bochecha e na cabeça porque o comando bateu forte na minha cabeça, desço a correr vou para o carro mando-lhe uma mensagem para ela -desculpa me descontrolei, perdoa-me - saio do estacionamento no tiro, vou para casa chego a casa com a cabeça quente durmo.

Dia Seguinte...

Envio uma mensagem de bom dia mas ela não responde tento ligar e não chama, preocupo-me mas o orgulho falou mais alto e não digo nada, faço os meus deveres, quando ouço a alguém a bater a porta de casa, vou abrir quando abro eram dois senhores mas o meu espanto foi quando eles identificaram-se como agentes da Polícia Nacional. Fico surpreso porque eles entregam-me uma notificação fico paralisado não consigo pronunciar uma palavra nem mexer um musculo eles dizem jovem assina aqui num tom nada agradável, volto em mim e assino, pergunto-lhes o porque da notificação disseram-me que tudo que eu preciso saber por agora está na notificação e que para mais informações tinha que comparecer ao local despedem-me e fecho-lhes a porta.

Sento no sofá questionando-me o que terei feito para receber tal notificação depois de uns longos minutos vem a resposta “**Emma**” claro! Claro! Só pode, devo está a ser acusado por violência domestica mas ela foi longe. Seria uma questão de conversarmos ela não teve consideração nenhuma por mim ou podia simplesmente fazer a queixa na OMA mas caso de policia ela foi longe demais, isso pode manchar o meu registo criminal e como vou dizer a mina mãe, fico pensativo e o arrependimento vem ai caiem lágrimas nos meus olhos.

Minha mãe entra em casa olha para mim e nota que não estou bem, ela pergunta o que se passa, digo nada ela pergunta novamente, não digo nada e mostro a notificação ela logo que pega vê, lê e exclama:

-Wawe!! Ngana Zambi meu filho é bandido matou, wawe! Tyson Wawe! Em choros e a pular.

-Mama calma, não matei ninguém isso é por causa da Emma ontem nós brigamos e descontrolei-me dei-lhe duas galhetas e ela disse que eu ia pagar por tudo, pensei que ela estivesse só de cabeça quente mas parece que não e está aqui o meu resultado uma notificação mas eu vou lá amanhã e vamos esclarecer tudo, não é nada de grave Mama, minha foi para o quarto e começou as rezas dela, eu estava calmo pois sabia que não havia motivo para tanto drama fui para o quarto dormir.

Dia Seguinte...

Minha mãe acorda cedo e começa logo a gritar comigo não gosto quando acordam-me e logo gritam comigo, começo a preparar-me quando termino de preparar-me ela já estava pronta também, digo-lhe mama não é preciso sou adulto vou lá explico tudo se as coisas agravarem-se ligo para ti, ok? Está bem filho explica tudo peça desculpa chora um pouco também, entro para o carro ligo ia para o local ouvindo a Rádio.

No Local...

Entro com o coração a tremer vou pergunto onde é a porta número 07, pois na notificação constava que o encontro seria lá, indicam-me e vou lá ter bato a porta identifico-me e cumprimento o senhor que estava sentado, ele identifica-se é o Inspector **Aureo Cristovão**, mostro-lhe a notificação e ele olha para minha e diz que meu caso é grave, pergunto-lhe porquê? Como? Explica-me! Ele levanta-se da cadeira e diz venho já ter consigo.

Ele volta com dois oficiais e ele diz podem prender o jovem, o quê? Como? Porquê? O quê que está a se passar? Peço para fazer a ligação ligo para a minha mãe ela não atende, fico apavorado tento novamente e sem nenhum sinal, então ligo para o Iofras ele não atende também deixo uma mensagem a explicar tudo no Iofras, eles algemam-me pergunto num tom arrogante porque e solto um palavrão em seguida recebo um purete das costas, aquilo doeu bastante e logo calo-me e cai uma lágrima e digo eu não fiz nada, o Inspector diz vocês nunca fazem nada vamos para a cela ele diz o teu mandato de captura foi emitido pois as provas foram aprovadas a jovem que fez a queixa é sortuda normalmente esse processo é lento e só não te prendemos ontem porque ela pediu em nome da tua mãe e parece que ela não quis sujar o teu nome perante a viziança. Chegamos na cela e o Inspector disse bem-vindo a tua nova casa cassule, aproveita te metemos com os putos se fosse com os kotas deixarias de ser virgem e faças o que fizeres nunca apanhes o sabonete, entro para a cela tinha 4 jovens os quatro pareciam ter a idade compreendida 18 aos 20 anos, não pareciam nada agressivos não cumprimentei-os e fui logo para o canto da cela olhar para a parede.

16:00...

A Caminho de casa olho para o telefone esse número estranho que estava a me ligar deve ser do Elton a pedir o kumbu dele fiz mesmo bem de não lhe atender depois com essa

crise ela tem que entender toda hora me ligar de número estranho agora já não atendo número estranho por precaução e o número ainda me mandou mensagem deixa ainda ler.

-Iofras mano, é o Tyson estou na “cuzu” avisa só na minha velha urgente bro. Meto a mão na cabeça não quis a acreditar Tyson ele que já se concentrou foi preso então porquê? Mando um liga só para Tia Tâmara ela não liga.

Vou a correr para casa do Tyson avisar a Tia Tâmara, entro a chorar e gritar mãe mãe o Tyson está preso o Tyson está preso, ela entra em gritos, wawe eu já sabia eu senti coração de mãe não se engana, ela com lágrimas no rosto liga para um advogado logo ela pega na chave do carro e vamos imediatamente para a policia, no caminho a Tia Tâmara explicava tudo ao advogado.

Logo que chegamos o Advogado já se encontrava no local cumprimentamo-lo e fomos logo nos informar na recepção e fomos obrigados a deixar as nossas identificações, disseram-nos a para irmos ter com o Inspector Guerra, a Tia Tâmara parecia estar a gerir muito bem a situação o advogado que mal tinha reparado nem também parecia estar mesmo calmo e passava confiança apenas com o olhar, fomos logo para a sala do Inspector.

Chegamos a sala logo entramos e o Advogado Identificou-se logo disse que veio cuidar do caso do Tyson, ele disse pois tão jovem para ter esse tipo de atitudes a menina está arrasada não quer ver-lhe nem com “uma nota de 100usd comprada a 10mil kwanzas”, pode explicar-me melhor sobre o caso como advogado gostaria de saber tudo que o Inspector pode dizer sobre o meu cliente.

-Claro claro!, mas antes gostaria que o jovem se retira-se da turma, apenas fique você como advogado e a mãe por ser mãe, mas agora o jovem pode retirar-se para que possamos falar melhor do caso.

Saiu da sala sinceramente indignado mas assim eu não posso ouvir como o meu amigo bateu a namorada? Vou espalhar? Não gostei desse inspector.

30min depois...

Eles saem, fico me questionando mas assim meu Deus do céu que pessoa leva 30min a contar uma surra que deve ter demorado uns 2minutos, mas noto que eles estão derrotados pelo semblante até nem quis dizer nada ainda pioro as coisas mas não me controlei e perguntei – mãe o Tyson? Vai sair hoje? Filho sinceramente não sei quando ele vai sair, decepção total fazer isso com a outra não tem perdão, vamos para casa amanhã será o julgamento dele, julgamento? Já? Não sou perito em leis mais não é cedo de mais? Não é a menina usou as caminhos certos Iofras amanhã vais perceber tudo.

Voltamos para casa e durante o caminho a tia estava toda em baixo mas infelizmente não tinha como não ficar descobri que o seu filho Tyson seguiu as pegadas o seu chará "MIKE TYSON" e deu uns bofetões na cara de uma mulher parece que a Lei contra a violência doméstica está mesmo a funcionar.

DIA SEGUINTE...

Hoje é o dia D dia de tensão hoje saberemos qual será o futuro do **Tyson**, sinceramente quero ver como tudo vai decorrer ser julgado por bater em uma mulher? Nosso país está mesmo a evoluir ainda bem que as minhas colegas da época do médio não eram tão bem informada como esta porque provavelmente teria que ser julgado no mínimo 6 vezes eu batia muito as miúdas da minha sala mas isso são contas de outro rosado.

Vou a casa do Tyson a Tia já estava dentro do carro a minha espera entrei eu e ela fizemos uma oração e no final da oração ela disse que teria que ser forte para ouvir tudo que vai se passar hoje no julgamento, não disse nada apenas apertei a mão da tia com intuito de passar uma mensagem de confiança. Chegamos ao local e vimos logo o advogado entramos logo com ele e estávamos a espera que o cenário fosse acabado de montar.

Julgamento vai começar daqui a nada acho que já podemos voltar ao inicio do capitulo.

Republica de Angola

Ministério Do Interior

Direcção Nacional de Investigação Criminal

Estou a caminho de ser julgado estão todos na sala até agora ninguém consegue me explicar o que eu fiz se bem que já fiz tanta coisa que estou preparado para ouvir tudo de qualquer forma o meu advogado disse para eu manter a calma e negar pois não existem provas concretas sobre a acusação.

Entro na sala de julgamento algemado e sobe escolta de dois policiais como se eu fosse extremamente perigoso vejo a sala cheia a caminho da minha cadeira para ser julgado vejo os meus “amigos” pois quando chegas na minha situação todos eles que estiveram no bar ou outros sítios, a minha mãe aos choros ela não consegue acreditar que o seu filho Tyson está nessa situação, vejo a minha Ex ou atual sinceramente já não sei se somos o que, ela não conseguiu dar-me nenhum apoio nessa situação.

Vou me sento na cadeira está o Juiz **William Quinhentos** senhor magro com o semblante triste, promotor, advogado de acusação e o meu advogado parece que não tenho testemunhas.

Começa o Julgamento o Juiz Luther começa por abrir a secção, o meu processo é o nº 1710/1523. Senhor Tyson Francisco Mingo está a ser acusado de Homicídio culposo "atropelamento seguido de morte". O que tem a dizer sobre isso? Fico sem reacção atropelamento? Eu não matei ninguém deve ser um engano estou aqui por bater a minha parceira olho ao meu redor vejo as pessoas triste alguns surpreendido tanto quanto eu, e digo Sr. Juiz com todo respeito acho que houve o forte engano mas eu não atropeliei ninguém não seria capaz de tamanha crueldade acho que deve ter cometido um engano estou aqui por violência domestica e não por homicídio.

-Então declara-se inocente?

-Completamente, Sr. Meritíssimo.

O Advogado de acusação pediu permissão ao Meritíssimo e foi-lhe concedida a palavra.

Como todo individuo que mata rouba, podemos constatar isso aqui com o Sr. Tyson que diz-se ser inocente, eu vou ver se vais dizer a mesma coisa depois do meu testemunha entrar.

Meu advogado até tentou pedir a palavra mas foi-lhe negado eu não conseguia entender nada do que se passava ao meu redor, o meu advogado não conseguia controlar a situação muito menos controlar-me e passar-me segurança.

-Permissão para a testemunha concedida.

Entra um jovem deve ter os seus 27/28 anos rosto é me familiar mas não consigo saber se conheço-o de onde até que ele começa a falar. Boa tarde a todos presentes nessa sala, Sr. Juiz, sou o **Dirvo de Castro** e eu estive presente no dia do homicídio, alguns anos atrás eu não era uma pessoa de bem mas o senhor Deus todo-poderoso tirou-me desse vida, eu explicarei como tudo se passou.

Foi uma noite muito escura a Senhora ia para casa estava apressada eu e os meus amigos éramos assaltantes naquela época, vimos que aquela podia ser a nossa primeira cliente fomos logo eu era o "**Baiano mais quente que o fogo**". Falamos com ela para dar-nos as coisas imediatamente e ela reagiu normalmente as pessoas dão na hora sem revidarem muito mas ela reagiu nos obrigou a apontar-lhe com a arma em uma tentativa desesperada de fugir, ela vai para a estrada não nota que vinha um carro em alta velocidade no sentido contrario e em nenhum momento o carro reduziu a velocidade e passou por cima dela mas ela na verdade não morreu na hora nós fomos ela viveu o tempo suficiente para dizer-nos a que a matricula do carro terminava em DT e disse para dizermos a filha dela que ela ama muito ela. Vimos a senhora a morrer, a nossa frente logo levamos os pertences dela dinheiro e os brincos de ouro e fomos nós que ligamos para a Jovem que deu a conhecer a filha.

-Como? Não acredito! Isso não pode ser verdade isso já foi há muito tempo, ninguém estava no local foram os meus amigos que me disseram para avançar porque devia ser alma de outro mundo isso não pode ser verdade não consigo olhar para trás por vergonha.

-EH! O Tyson afinal não agrediu só por isso de tanto suspense e demorarem na sala mas não pode, ele não é tão mau até esse ponto. Meu amigo esse caminho que trilhavas não acredito Tia **Tâmara** só tinha um rosto de decepção total nós nunca conhecemos a pessoa verdadeiramente e isso é mesmo verdade uau não contava.

Sr. Juiz eu como Advogado de Defesa peço permissão para falar.

Permissão aceite.

-Mas desculpem-me vocês apenas têm meras suposições contra o meu cliente isso é um complô apresentem-me provas concretas, como você aparece nessa história? Porque de você abrir a boca agora?

Advogado de acusação vai explicar tudo como nós chegamos a essa conclusão senhor juiz.

-Por incrível que pareça o seu cliente já viu sim a testemunha ela converteu-se recentemente ao cristianismo e como prova da mudança os cristãos testemunham a congregação a mudança que Deus faz não é novidade para ninguém mas por obra do destino durante a seu testemunho num domingo a minha cliente e o Réu assistiam e por desleixo claro de seu cliente acho que ele não prestou atenção ao testemunho da minha testemunha na igreja mas a minha cliente prestou e prestou tanto que notou que a histórias batiam como magia local ano lugar e data logo após o culto eles conversaram e o seu cliente além de ser um assassino noto que é lerdo em compreender as coisas. Eles conversaram e pela descrição do carro batia com o carro que o seu cliente usava na época e também termina com DT e como o caso é antigo nós tivemos acesso pelo controle de Benguela a lista de todos carros que entraram na data nas ultimas semanas até ao dia do homicídio. Haviam três carros com a matrícula DT mas felizmente a matrícula que tinha as características do carro envolvido por isso ela estava tão estranha Tyson, por isso ela ficou tanto tempo a olhar para o carro quando foi para tua casa Tyson, por isso após o culto ela ficou toda estranha, não te tortures as mulheres podem ser tão complicadas e simples e ela até quis falar com o réu mas infelizmente o réu agrediu-a mas isso são conta de outros rosados por isso estás aqui, Tyson a lei do retorno sempre vai existir quer você acredite ou não e devias ter vergonha de defender o seu cliente ele condicionou um excelentíssimo quadro dessa nação, assim termino Senhor Juiz.

Eu como juiz quero ouvir da boca do Réu o que ele tem para dizer antes de suspender a sessão para veredicto final.

Senhor Juiz e todos nessa sala antes de qualquer coisa quero pedir as minhas sinceras desculpas principalmente para **Emma** e a minha mãe pois sei que são elas que mais sofrem com essa situação, tudo que foi dito é a mais pura verdade é a parte mais obscura do meu ser e da minha coincidência que eu escondia. Eu arrependi-me de tudo de errado de mal que fiz mas infelizmente não fiz as pazes com o passado e ele hoje veio ajustar as contas comigo, o caminho que eu tracei levou-me a isso e hoje a lei do retorno vai se fazer sentir na minha vida, com tudo quero dizer que fui eu e que estou disposto a cumprir tudo que causei, Emma eu mudei desculpa, Mãe sei que não foi esse caminho que traçaste para mim mas por vezes nós jovens cegamo-nos com as luzes que o mundo da ilusão dá-nos e Senhor Juiz como representante da nação no que toca a leis e justiça pode dar-me a pena que achar mais adequada para mim, eu mereço.

Dou a Sessão como suspensa até o veredicto final.

Logo que o Juiz sai a minha vem e dá-me um abraço, filho sê forte nós estaremos contigo, erraste, e no teu discurso mostraste o arrependimento, acima da formação o que uma

mãe quer em um filho é o carácter e você mostrou isso, claro que isso envolveu mortes mas foste Homem suficiente para assumir isso orgulha-me profundamente filho.

Iofras vem em direcção a mim e começa a rir "wi falaste bwe de cenas boas mas vais mamar na mesma, não vai nada adiantar seu assassino mas é o **“baiano mais quente que o fogo”** que te estragou a vida vais ser a garina da cuzu sabes? E começa a rir todos olham para ele e não dizem nada o **Iofrani** é mestre em ser inconveniente, mas depois diz mano estamos juntos estamos orgulhosos vamos levar farinha e creme para a tua vida sexual na cadeia. Enquanto ele falava via a Emma a olhar para mim fixamente, então deixo a minha família enquanto o Iofras falava vou ter com ela em nenhum momento ela desviou o olhar quando cheguei fiquei constrangido e disse: “eu posso cumprir a pena que o juiz decretar mas isso não trará a tua mãe de volta muito menos vai apagar o sofrimento e transtorno que passaste, primeiro tens que te perdoar e entender e não es a culpada de situação, eu sinceramente nunca pensei que chegaríamos a esse ponto, mais uma vez desculpa sei tudo que causei”.

Acabo de falar e ela não diz uma palavra só olha fixamente para mim fico perplexo com tamanha frieza peço licença e me retiro.

Juiz reabre a sessão para o veredito final.

Todos entramos e sentamos todos a espera do veredito final o que o juiz determinou, qual a pena que vou cumprir ai ele começa a falar.

Juiz- senhoras e senhores, eu Juiz **Quinhentos** como representante da República de Angola declaro o Réu **Tyson Francisco Mingo** culpado do crime de homicídio culposo atropelamento seguido de morte e cumprira uma pena de 10 anos de prisão sem opção de poder recorrer mas com possível redução da pena por bom comportamento.

Entro em choque com toda sala após ouvir a sentença as lagrimas correm no um rosto instantaneamente acho que agora a ficha caiu, o Juiz retira-se da sala minha mãe corre para me dar um abraço aos prantos, Iofrani fica sério e eu pensando que não era possível tudo estava a correr tudo muito rapido os policiais vêm e pegam logo me separando da minha mãe, logo olho para a Emma e ela continua sem esboçar qualquer reacção acompanhada do seu advogado saiem da sala.

E eu? Eu vou percorrer um caminho que vai demorar 10anos para conhecer a liberdade mais um caso cliché de um jovem que tinha tudo para fazer melhor mas não o fez, cuidado com quem caminhas e como caminhas.

V^o CAPÍTULO
POR: Aristides
Fontoura

O Desfeixo da Emma

1 ANO E 6 MESES

O Tyson foi preso e está a cumprir a pena, eu estou aqui não estou feliz mas com sentimento de missão cumprida pois quem matou a minha mãe está a pagar por todos crimes.

Muita coisa de lá pra cá mudou rotina até a minha maneira de encarar e de ver a vida desde aquele dia o meu professor de “Direito das Empresas” encontrava-se na sala de julgamento e eu nem notei mas era tanta coisa que se eu notasse seria quase um milagre, ele ao sair conversou comigo e ajudou-me até agora a superar isso no Principio foi estranho deixar de chamar Prof para simplesmente passar a chama-lo José, ter que esquecer todos recurso que ele metia-me mas “anyway” desde então ficamos muito proximos mesmo ele foi o suporte total pra e você que está ler isso não pense que es o senhor(a) decifra finais de contos nós não iremos ficar juntos entendeu? Ele apenas é um amigo e mais nada, tempo passa e nós mais próximos era meio estranho ter que encarar-lhe na Uni mas a parte boa é que faltam apenas alguns meses para eu terminar a uni e toda sociedade encarar-me de outra maneira porque não importa se tu és bom ou mal mas se tu entras para Uni e não acabas todo mundo te julga e conota-te como “fracassado” e mesmo para o inverso todo mundo vai passar a te ver como “pessoa modelo” não importa se terminaste com os “famosos ajuda memórias” ou simplesmente cabulas.

Numa Sexta-feira comum o **José** liga e diz que tem um jantar, e não te preocupes não será um sonho como o episódio passado é mesmo realidade como a possibilidade de tu um dia vires a ser corno, percebes? Eu respondo está bem mas que ele não devia convidar-me assim em cima da hora eu sou mulher e preciso de muito tempo para aprottar-me e ele desculpa-se, logo que desligo vou correr ao guarda-fato ver um vestido bem justo ao corpo que tenha um decote que não seja vulgar mas sim sexy é que a coisas que só nós mulheres percebemos.

22 HORAS...

O José liga e diz que está de baixo de prédio como graças a Deus já estava toda pronta vou ter com ele, ele sempre muito gentil, abre a porta do carro, subimos e no caminho conversamos bastante sobre finanças.

Chegamos ao Local, “Central TDE Loundge” muito galmour e requinte espalhado pelo local eu estava toda timida com o José, o protocolo mostrara-nos a nossa mesa chegamos sentamos estavámos muito bem servidos depois de alguns momentos chega um senhor parecia mais velho mas encontrava-se muito bem conservado e logo que vê o **José** cumprimenta-lhe com muita satisfação o Senhor logo em voz alta diz meu sobrinho ele levanta abraçam-se parece que são muito proximos e nunca mais se viram, logo ele desculpase e apresenta-se diz que chama-se Luther Giovanni o José todo feliz faz uma Introdução do seu tio que é um empresário da linha da frente a muitos anos conversa puxa conversa e vamos nos encantando um ao outro e questões de minutos acho que estou apaixonada por ser esse Tio do José mas se

calhar coisa da sua mente mas ele simplesmente criava sensações em mim epa sei lá, até que o Dj põe uma tarraxina e ele pede-me para dançar como estava a fim não recusei.

Logo fomos para pista a intenção era apenas dançar uma música mas dançamos tantas que nem sei estávamos os dois cansados e durante as passadas trocamos carícias nada muito íntimos mas ele já tinha estabelecido muito bem o que queria mas ele falava muito de si mesmo que chegava a ser irritante por instantes até que o Dj tira a musica ficamos cansados e eu digo acho que vou pedir uma bebida ele essa água não é muito boa eu tenho uma melhor no carro, eu respondo com um sorriso e ele pega-me e vamos direito para o carro.

Chegamos e afinal ele não mentiu ele tinha mesmo uma água por incrível que pareça até que ele começa a dizer

-“ tu fazes-me lembrar muito uma antiga amiga íntima”.

-Eu respondo como assim?

Ele vou contar-te uma história,

- há muito tempo atrás eu ia muito para uma província, e tive uma amiga que eu estava a gostar verdadeiramente dela mas ai ela quis brincar comigo.

- é mesmo mal, como existem mulheres assim no mundo!

Ele também faço-me a mesma pergunta

-como? E porquê? Acreditas que ela até quis prender-me com uma história estúpida de que tem uma filha? Aí essas jovens! Aí Yuranne! e Benguela vocês fazem-me rir.

Antes de ele terminar de falar atiro-lhe com a garrafa de água na cara e começo a bater freneticamente nele chorando e soltando muito palavrões até que não sei como o José aparece por causa dos gritos.

E digo esse Senhor sem coração é meu pai A YURANNE É MINHA MÃE SEU PARVO ESTUPIDO...

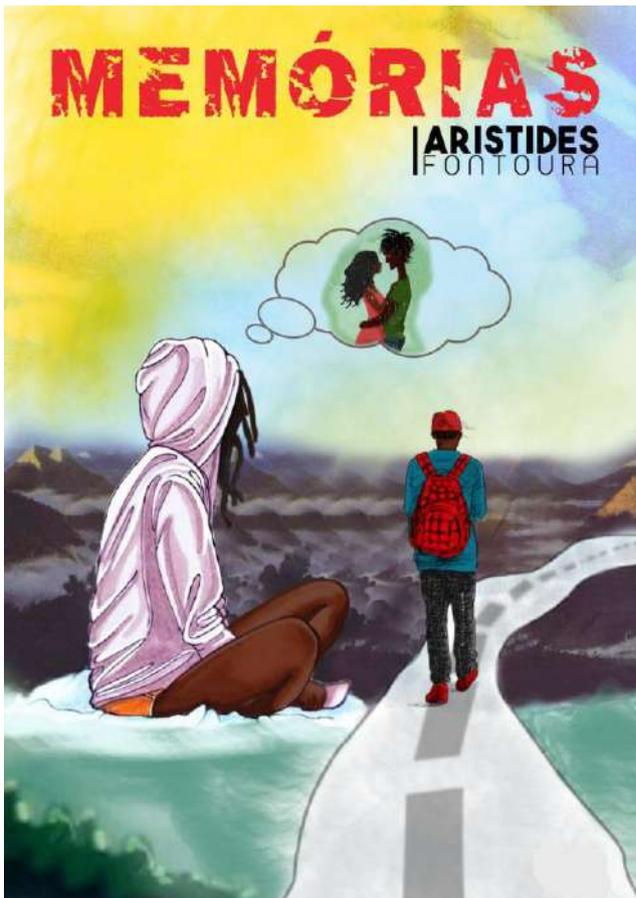
“Parece que no final os caminhos sempre se cruzaram”.

FIM

ARISTIDES FONTOURA

LEIA TAMBÉM

Ao Leitor:



Memórias é um livro que conta cinco histórias baseadas em vivências de jovens e adolescentes e mostra de forma muito real, os erros que estes cometem no que diz respeito a relacionamento e acabando ferindo os seus parceiros e a eles mesmo.

Disponível em todas as contas da TDE ou do autor:

Facebook: TDEOFFICIAL/Aristides Fontoura TDE

Twitter: aris10_tde

Instagram: TDE_offical/aris10_tde

<http://www.mediafire.com/file/rvzg1h38xfac2i/MEM%C3%93RIAS-+Aris+Fontoura.rar>



Aristides Jeovany Manuel Fontoura Miguel “Aris10”, 20 anos, Presidente da Jovens Escritores Angolanos, escritor, estudante universitário de Gestão Financeira, residente em Windhoek/Namíbia, esta é a sua segunda obra publicada.

Obs: E a próxima sua está quase pronta “Sacrifícios”

Instagram: Aris10_tde

Facebook: Aristides Fontoura TDE

Twitter: Aris10_tde

Snapchat: Aris10.tde

Correio Eletrônico: aristidesjeovany@gmail.com



Francisco Euclides António Pascoal “Braúlio”, 20 anos, escritor, Estudante universitário de Gestão Empresarial, esta é a sua primeira obra publicada.

Obs: E a sua próxima obra está quase pronta “Crenças”

Facebook: Braúlio Euclides

Twitter: Braulio Euclides

Insta: Euclides101

Correio Electrônico: braulioeuclides97@gmail.com



Aristides & Brouho
Fontoura & Euclides

Caminkos

